

RELATÓRIO ANUAL 2023



DNA SICOOB CREDESP

Propósito



Conectar pessoas para promover justiça financeira e prosperidade.

Visão



Proporcionar a melhor experiência financeira aos nossos cooperados.

Valores



Respeito e Valorização das Pessoas, Ética e Integridade, Cooperativismo e Sustentabilidade, Excelência e Eficiência, Liderança Inspiradora, Inovação e Simplicidade.



SUMÁRIO

Mensagem do Presidente | Página 5

Pré-assembleias – Cooperado em Foco | Página 6

Equipe do Sicoob Credesp compartilha conhecimento sobre Gestão Financeira para funcionários de empresas associadas | Página 6

Sicoob Credesp realiza AGEO | Página 7

Projetos Sociais são contemplados no Programa Edital Social Cooperação | Página 7

Sicoob Credesp em parcerias com o Sebrae, Sicoob Credibom, CDL Acibom e Prefeitura de Bom Despacho, participam do MEI na Praça | Página 8

Semana ENEF foi um sucesso | Página 8

Sicoob Credesp marca presença pela 1ª vez no desfile de aniversário de Bom Despacho | Página 8

Dia C – Atitudes Simples Movem o Mundo | Página 9

Sicoob Credesp Adquire Carimbo SomosCoop | Página 9

Sicoob Credesp marca presença na Expobom e SuperLeite | Página 10

Concurso Cultural | Página 11

Entrega de Uniformes para instituições parceiras | Página 11

Integrar: Seja Protagonista do Futuro da Sua Cooperativa | Página 12

Sicoob Credesp realiza 1ª Semana de Segurança da Informação | Página 12

Sicoob Credesp firma parceria para promoção de Educação Financeira, Empreendedorismo e Cooperativismo para Jovens Aprendizes da Rede Cidadã de Pompéu | Página 13

Encerramento do Programa Financinhas nas Escolas 2023 | Página 13

Formatura do Projeto Aprender para Empreender e Investir | Página 14

Sicoob Credesp é destaque no Prêmio SomosCoop Exelência em Gestão 2023 | Página 14

Continuamos em busca da felicidade – FIC | Página 15

Sicoob Credesp atinge a marca de R\$400 milhões em ativos. Você sabe o que isso significa? | Página 15

Recorde de produção – CNV 2023 | Página 16

Ações Natalinas reforçam o sentimento de amor, solidariedade e esperança | Página 16

Relatório da Gestão 2023 | Página 17

SEGURO DE VIDA

Apoio amigo



Mais que um produto, o **Sicoob**
Credeesp oferece apoio!

O SEGURO DE VIDA APOIO AMIGO
É UM **BENEFÍCIO GRATUITO** PARA
VOCÊ **COOPERADO SICOOB CREDESP!**

PORQUE TÊM COISAS
que só amigo faz!



SICOOB

Credeesp



MENSAGEM DO PRESIDENTE

Caro Cooperado do Sicoob Credesp,

É com grande satisfação que compartilhamos com você, cooperado, os feitos da Cooperativa em 2023. Queremos expressar nossa profunda gratidão aos mais de 17 mil cooperados que confiam suas movimentações em nossa instituição, contribuindo significativamente para a solidez de nossas operações.

Estamos empenhados em promover transparência e abertura ao compartilhar nossos resultados com os cooperados e a comunidade. Acreditamos firmemente que a confiança mútua é a base do nosso contínuo sucesso. Reconhecemos que nossos resultados são reflexos da confiança dos nossos associados, e estamos comprometidos em manter essa confiança sólida e crescente.

Neste ano de 2024, nossa prioridade é manter a evolução e o cuidado em primeiro plano, mantendo o foco no cooperado, nossa essência cooperativista e o espírito de cooperação mútua. Reconhecemos os desafios e oportunidades que se apresentam à frente, e estamos determinados a enfrentá-los unidos. Juntos, construiremos um 2024 repleto de realizações, fortalecendo o cooperativismo mineiro e contribuindo para o desenvolvimento sustentável da sociedade.

Além disso, temos o prazer de anunciar a inauguração de uma nova agência do Sicoob Credesp, localizada na Rua Faustino Teixeira, nº 46, ao lado da

antiga. Em breve, nosso Centro Administrativo estará funcionando em um novo local, com uma estrutura moderna e um espaço mais adequado e confortável para toda a equipe administrativa.

Agradecemos sua confiança contínua e esperamos compartilhar muitos mais sucessos juntos no futuro.

Boa leitura!



PRÉ-ASSEMBLEIAS | COOPERADO EM FOCO

Nos meses de janeiro e fevereiro, realizamos as Pré-Assembleias – Cooperado em Foco em todas as agências, inclusive na Digital. Esse encontro foi essencial para apresentar os números da nossa cooperativa e os principais acontecimentos. Além disso, foi uma oportunidade para promover a educação

cooperativista, reforçando nosso propósito, visão e valores, bem como os benefícios socioeconômicos e sustentáveis que buscamos alcançar.

Agradecemos a todos os cooperados que participaram desse momento importantíssimo para a cooperativa.



EQUIPE DO SICOOB CREDESP COMPARTILHA CONHECIMENTO SOBRE GESTÃO FINANCEIRA PARA FUNCIONÁRIOS DE EMPRESAS ASSOCIADAS

A equipe do Sicoob Credesp promoveu uma iniciativa incrível ao compartilhar conhecimentos sobre gestão financeira com os colaboradores das empresas associadas, como a Vaccinar e Bombas Diesel.

Os voluntários transformadores abordaram temas essenciais, como felicidade, sonhos/objetivos, pilares da educação financeira, impactos da gestão financeira, orçamento pessoal, consumismo, crenças limitantes e endividamento. Essa ação demonstra um compromisso genuíno com o bem-estar e o desenvolvimento dos colaboradores, e certamente terá um impacto positivo em suas vidas e de suas famílias.



SICOOB CREDESP REALIZA ASSEMBLEIA GERAL EXTRAORDINÁRIA E ORDINÁRIA (AGEO)

O ENCONTRO ACONTECEU DE FORMA SEMIPRESENCIAL, TRANSMITIDA PELO APLICATIVO MOOB.

É com grande satisfação que compartilhamos o sucesso da realização da Assembleia Geral Extraordinária e Ordinária (AGEO) de forma semipresencial, com transmissão pelo Aplicativo Moob. A presença do Assessor Executivo – Especialista em Governança do Sicoob Central Cerecmge e do Assessor Executivo do Sicoob Central Cerecmge enriqueceu ainda mais o evento.



Durante a AGEO, discutimos assuntos de extrema importância, como a reforma integral do estatuto e do regimento

eleitoral, eleição do Conselho de Administração, prestação de contas dos Órgãos de Administração, balanço patrimonial e resultados acumulados nos últimos 4 anos.

É com imensa alegria que destacamos que este ano tivemos a maior distribuição de resultados da história! Isso é um reflexo do trabalho dedicado e eficiente de todos os envolvidos. Vamos juntos em busca de um futuro ainda mais próspero e promissor para todos os cooperados!



PROJETOS SOCIAIS SÃO CONTEMPLADOS NO PROGRAMA EDITAL SOCIAL COOPERAÇÃO

Confira:

- **ABAP** – Aliança Bondespachense de Assistência e Promoção (Bom Despacho);
- **Luza Cracks da Tabatinga** (Bom Despacho);
- **Associação Unir** (Pompéu);
- **Associação do Instituto Uly** (Belo Horizonte).

“Tivemos a oportunidade de nos apresentarmos e conhecemos histórias lindas de amor ao voluntariado e as pessoas, um viés que seguimos, pois, somos feitos de pessoas e

para pessoas! O ano de 2023 foi uma jornada de Cooperação, inspirando pessoas e transformando realidades”, conta com alegria a Gerente de Investimento Social Estratégico, Jéssica Oliveira.



SICOOB CREDESP EM PARCERIAS COM O SEBRAE, SICOOB CREDIBOM, CDL ACIBOM E PREFEITURA DE BOM DESPACHO, PARTICIPAM DO MEI NA PRAÇA



No mês de maio aconteceu o MEI na Praça, na Praça da Matriz, em Bom Despacho! O objetivo é apoiar e orientar os microempreendedores sobre diversos assuntos, dentre eles:

- Orientação para a abertura e desenvolvimento de negócio;
- Realização da Declaração anual de faturamento;
- Regularização das obrigações do MEI.

SEMANA ENEF FOI UM SUCESSO!

O Sicoob Credesp participou assiduamente da 10ª Edição da Semana Nacional de Educação Financeira (ENEF). As ações aconteceram entre os dias 15 e 21 de maio e teve como tema central a Resiliência Financeira.

No total, foram 10 instituições, 13 palestras, com o tema "Crie seu futuro, use seu dinheiro de forma inteligente". Foram

670 jovens e adolescentes do 1º, 2º e 3º ano do Ensino Médio impactados.



SICOOB CREDESP MARCA PRESENÇA PELA 1ª VEZ NO DESFILE DE ANIVERSÁRIO DE BOM DESPACHO

Mais de 60 colaboradores mostraram a força do cooperativismo no desfile em comemoração ao aniversário de 111 anos da cidade sorriso.



DIA C 2023 – ATITUDES SIMPLES MOVEM O MUNDO

O Sicoob Credesp realizou várias ações em comemoração ao Dia C:

Confira:

24/06: Cidade – Martinho Campos – Escola Estadual Geraldo de Assis

Tema: O Transtorno do Espectro Autista e a Inclusão Escola

01/07: Pompéu – Cãominhada

01/07: Bom Despacho: As entidades ADEFIS e APAE foram contempladas

Ao cooperar, reforçamos nosso compromisso com o amanhã de todos!



SICOOB CREDESP ADQUIRE CARIMBO SOMOSCOOP

O SomosCoop é o movimento nacional de valorização do coop. O seu objetivo é despertar o orgulho de ser cooperativista, conectando pessoas que acreditam na força de trabalhar junto para tornar o cooperativismo conhecido e reconhecido na sociedade.

Com ele, queremos mostrar que o coop é a resposta para o que o consumidor contemporâneo vem buscando: 87% dos brasileiros preferem comprar de marcas que adotam práticas sustentáveis.

- Mais visibilidade.
- Mais reconhecimento.
- Mais oportunidades.
- Mais credibilidade.
- Mais força.

- Mais resultados juntos.

Com o carimbo, vamos tornar o cooperativismo mais conhecido e reconhecido no Brasil.



SICOOB CREDESP MARCA PRESENÇA NA EXPOBOM E SUPERLEITE

Ao reunir em dois dos maiores eventos de negócios e cultura de Minas, EXPOBOM E SUPERLEITE, importantes autoridades, produtores rurais, empresários, instituições de vários segmentos, artistas e comunidades mostraram sua força. Movimentou o mercado, gerou emprego, oportunizou renda e celebrou o encontro de pessoas. Comprovamos, mais uma vez que, juntos realizamos negócios importantes para nossa gente, seguimos em frente e viramos a página para construirmos cada vez mais unidos, o nosso futuro.

O Sicoob Credesp se sentiu representado nestes dois grandes empreendimentos, pois falou em negócios, a importância do planejamento financeiro para o produtor rural e realização de sonhos.



Afinal, estamos prontos para transformar o seu negócio, seja ele qual for.

Agradecemos a cada um que participou da Expobom e Superleite, seja trabalhando na organização, montando os stands e

fazendo toda a parte tecnológica funcionar, divulgação, setor de crédito, na linha de frente com o cooperado e demais setores que contribuíram diretamente ou indiretamente para o sucesso de ambos os eventos! Em especial, nosso agradecimento carinhoso para os associados Sicoob Credesp, que confiaram e contribuíram para o melhor resultado da nossa rede de solução financeira e de inteligência para os negócios de toda a região.



E, também, registramos nosso reconhecimento a cada funcionário Sicoob Credesp que unidos, seja na parte administrativa ou comercial, fizeram a melhor entrega de atendimento para os nossos Associados, com muita credibilidade e transparência. Nosso muito obrigado.



CONCURSO CULTURAL

SICOOB CREDESP PARTICIPA DA 12ª EDIÇÃO DO CONCURSO CULTURAL PROMOVIDA PELO INSTITUTO SICOOB.

Na quinta-feira, 28/09, aconteceu a Cerimônia de Premiação do Concurso Cultural na cidade de Martinho Campos. O tema deste ano foi “Escola que coopera, faz um futuro melhor”. As escolas participantes foram: Escola Municipal de Boa Vista, Escola Municipal Pedro Lino e Escola Municipal Geraldo de Assis. Participaram alunos do 3º, 5º, 7º e 9º ano, nas seguintes categorias: 3º (desenho), 5º (crônica), 7º (poema) e 9º (tira em quadrinhos).



“O Concurso Cultural promovido pelo Sicoob Credesp superou as nossas

expectativas! Despertou a criatividade dos nossos alunos. Em nome da rede municipal, minha eterna gratidão em ter parceiros preocupados com o futuro das nossas crianças”, destaca Joana D’Arc Campos, Secretária de Educação

A iniciativa é norteadada pelo quinto princípio do cooperativismo, cujos pilares são a educação, a formação e a informação, tanto de cooperados como da sociedade em geral. O objetivo é disseminar conhecimento, apoiado em ações indutoras do setor cooperativista que podem ser incluídas no cotidiano da sala de aula.



ENTREGA DE UNIFORMES

PROJETO DE FUTSAL DO BAIRRO SÃO VICENTE, PROJETO LUZA CRACKS E PROJETO BOM NA ESCOLA – FERINHA NO ESPORTE

“É contagiante ver o sorriso dos nossos atletas mirins. Além disso, há vários benefícios do esporte para as crianças, dentre eles: desenvolve a coordenação motora, ajuda a desinibir a criança, melhora o senso de organização e disciplina”, destaca Márcio Laine – Presidente do Conselho de Administração do Sicoob Credesp.

Confira abaixo os projetos agraciados:

– Projeto de Futsal do bairro São Vicente;

- Projeto Luza Cracks;
- Projeto Bom na Escola Ferinha no Esporte;
- Projeto VoleiMania.



INTEGRAR – SEJA PROTAGONISTA DO FUTURO DA SUA COOPERATIVA



O Projeto Integrar é um evento significativo para o Sicoob Credesp, cujo objetivo é estabelecer o planejamento estratégico dos próximos três anos da cooperativa! “Com a participação de todos os Colaboradores, incluindo a Diretoria Executiva, Conselho Administrativo e

Conselho Fiscal, buscamos unir esforços, promover a integração e elevar o engajamento para enfrentar os desafios futuros com determinação e excelência,” destaca Carlos Gabriel – Analista de Planejamento e Processos.

Confira os objetivos específicos do Projeto Integrar: – Planejamento Estratégico Coletivo; – Promover a União e o Sentimento de Pertencimento; – Estimular a Integração e a Troca de Conhecimento; – Fomentar o Engajamento e a Participação Ativa. Ganhos esperados: – Visão compartilhada e alinhada; – Melhoria no Clima Organizacional; – Inovação e Criatividade; – Fortalecimento da Identidade Cooperativa; – Comprometimento com os resultados.

SICOOB CREDESP REALIZA 1ª SEMANA DE SEGURANÇA DA INFORMAÇÃO

Entre os dias 30 de outubro e 03 de novembro de 2023, o Sicoob Credesp promoveu a sua 1ª Semana da Segurança da Informação, realizando diversas ações de conscientização, visando a proteção e preservação de ativos valiosos da Cooperativa e seus Cooperados: as informações.

A semana contou com várias ações para os Cooperados e Colaboradores do Sicoob Credesp, como a divulgação de cartilhas e folders digitais, entrega de camisas tematizadas aos Colaboradores, blocos de notas tematizados aos Cooperados, Webinars de capacitação sobre o tema, com a presença da palestrante Samantha Moraes Nunes, em parceria com a OCEMG, e com o Grupo de Segurança da Informação do Sicoob Credesp. Além de interações na nossa página do Instagram, e nos grupos

oficiais de WhatsApp para os Colaboradores da Cooperativa, com sorteio de brindes.

Com essas ações, o Sicoob Credesp buscou desenvolver a cultura de conscientização nos temas Segurança da Informação, Privacidade e Proteção de Dados, e Prevenção a Fraudes, entre seus Colaboradores, Dirigentes, e para você, nosso Cooperado, para que assim, tenhamos um ambiente seguro, que garanta a proteção e preservação dos seus ativos.



SICOOB CREDESP FIRMA PARCERIA PARA PROMOÇÃO DE EDUCAÇÃO FINANCEIRA, EMPREENDEDORISMO E COOPERATIVISMO PARA JOVENS APRENDIZES DA REDE CIDADÃ DE POMPÉU

Foi firmada uma parceria entre o Sicoob Credesp e a Rede Cidadã Território Pompéu, beneficiando os Jovens Aprendizes e familiares inscritos no programa.

Estão sendo abordados temas relacionados a Educação Financeira, Cooperativismo e Empreendedorismo e a parceria tem por finalidade levar educação informação e

conhecimento e possibilitar que os envolvidos desenvolvam estratégias para o equilíbrio do orçamento pessoal e familiar e tenham um consumo consciente e sustentável.



ENCERRAMENTO DO PROGRAMA FINANCINHAS NAS ESCOLAS 2023

No final de 2023 aconteceu o encerramento do Programa Financinha nas Escolas – Dona Duca, Coronel Praxedes, João Dornas Filho e Flávio Cançado Filho, todas localizadas em Bom Despacho.



A finalidade é abordar a educação financeira na infância, abarcando valores como cooperação, participação, autoconhecimento e senso de comunidade, para estimular comportamentos que auxiliem na criação de bons hábitos financeiros e de cidadania.

Parabéns aos alunos, professores e toda a comunidade escolar pelo empenho e dedicação ao projeto.

Esse trabalho foi realizado através da intercooperação – Sicoob Credesp e Sicoob Credibom.

FORMATURA DO PROJETO APRENDER PARA EMPREENDER E INVESTIR

Confira como foi a formatura do Projeto Aprender para Empreender e Investir, dos alunos do Colégio Darwin, Universo e Tipura.

Esta importante iniciativa é uma parceria do Sicoob Credesp e CDL Acibom, com o intuito de levar capacitação financeira e empreendedorismo para os adolescentes de Bom Despacho.



SICOOB CREDESP É DESTAQUE NO PRÊMIO SOMOSCOOP EXCELÊNCIA EM GESTÃO 2023

O Sicoob Credesp participou do evento de reconhecimento das cooperativas mineiras que foram destaque no Prêmio SomosCoop Excelência em Gestão 2023.



O Sicoob Credesp recebeu oficialmente o selo de reconhecimento pelo destaque no PDGC – Programa de Desenvolvimento da Gestão das cooperativas 2023.



Este prêmio é a consagração de um ano desafiador, cheio de novidades e conquistas. É o resultado do trabalho de um time que não mede esforços pelo sucesso da cooperativa e que busca proporcionar cada dia mais o cuidado, dedicação e as melhores experiências aos nossos cooperados através das boas práticas de gestão e governança.

Este é só o início!



Sicoob Credesp, sinônimo de credibilidade e transformação.

CONTINUAMOS EM BUSCA DA FELICIDADE – FIC

Hoje viemos falar sobre um tema que interessa a todos...FELICIDADE!

Felicidade é um estado durável de equilíbrio físico e psíquico. Aquela satisfação gostosa de bem-estar e paz interior. Porém, vamos estender um pouco sobre esse significado e trazê-lo para o contexto organizacional, a felicidade dentro da nossa Coop.

Em 2022, no Vivenciar, lançamos o Projeto FIC+Feliz e desde então realizamos juntos várias ações ligadas a esse projeto, como: Sexta Feliz, Dia da Fruta, disponibilização do Gogood e NAV, Projeto Ergonômico, Programa Viver Bem (setembro amarelo

com caminhada e aulas de yoga, alongamento, palestra com Psicólogo e nutricionista), distribuição de mimos para os colaboradores, etc.

Para que tudo isso acontecesse contamos com a ajuda importantíssima das Felicitadoras, que são os pontos focais do programa em cada PA e UAD. Através da colaboração delas conseguimos alcançar cada pedacinho da Credesp e levar bem-estar a todo canto. Aproveitamos para agradecermos o lindo trabalho das nossas felicitadoras e destacar quem são elas: PA 00: Lorryne, PA 01: Cássia, PA 02: Sirlene, PA 03: Thatiane, PA 04: Luisa Beatriz PA 05: Lara, UAD: Marina Araújo.



Sexta Feliz PA 00



Setembro Amarelo
Projeto Viver Bem



Gogood



Palestra com psicóloga
Projeto Viver Bem



Aula do Yoga
Projeto Viver Bem



Dia da Fruta

O projeto de Felicidade Interna Corporativa (FIC) visa melhorar o bem-estar dos colaboradores, promovendo um ambiente de trabalho saudável. Em 2024 vamos avançar nas ações ligadas ao FIC, principalmente naqueles indicadores que ficamos diagnosticados com “ponto de atenção” como os segmentos da saúde e governança.

A governança estabelece as bases

estruturais e de responsabilidade, enquanto o FIC se concentra em promover o bem-estar e a satisfação dos colaboradores. Ao alinhar ambos, buscamos criar um ambiente corporativo equilibrado, ético e eficiente, considerando não apenas metas financeiras, mas também o impacto positivo nas pessoas. Assim, seremos incessantes na busca pela felicidade na nossa Cooperativa!

SICOOB CREDESP ATINGE A MARCA DE R\$400 MILHÕES EM ATIVOS. VOCÊ SABE O QUE ISSO SIGNIFICA?

Os Ativos são tudo que a cooperativa possui de valor, disponibilidades como investimentos, empréstimos concedidos e bens físicos. Demonstram a solidez e sustentabilidade do Sicoob Credesp, e permite gerar ainda mais resultados aos

cooperados.

“Com a participação dos nossos associados, atuando de forma ativa, chegamos à marca de R\$400 milhões”, destaca Carlos Brites – Gerente de Contabilidade.

RECORDE DE PRODUÇÃO – CNV 2023

A Campanha Nacional de Vendas é uma competição saudável onde todas as cooperativas do Sicoob buscam ser reconhecidas como a maior singular na comercialização de produtos. Ela é dividida em quatro grupos, visando tornar a competição mais acirrada, pois as cooperativas são agrupadas de acordo com o seu tamanho, quantidade de associados e geolocalização.

Em 2023 o Sicoob Credesp apresentou



Vale ressaltar que a CNV não é apenas uma competição que premia ou reconhece as cooperativas, ela é usada como ferramenta de incentivo na geração de receita através da comercialização de produtos.

Em 2023 o Sicoob Credesp gerou uma

grandes resultados, o que trouxe uma grande visibilidade junto à Central Cecremge, pois foi peça fundamental para o alcance das metas da Central.

Alcançamos vários indicadores, em especial: Poupança, Seguros Gerais, Seguros de Vida, Cobrança Bancária e Consórcio.

Atingimos um resultado recorde na produção de Consórcio, foram mais de R\$ 32 milhões em cartas comercializadas.

receita bruta de R\$ 7.606.876,00 apenas com produtos, ou seja, uma receita “limpa” sem provisionamento ou risco.

O nosso muito obrigado a todos os colaboradores e cooperados que contribuíram para alcançarmos este grande resultado.

AÇÕES NATALINAS REFORÇAM O SENTIMENTO DE AMOR, SOLIDARIEDADE E ESPERANÇA

Durante a época natalina, várias ações foram realizadas para reforçar o sentimento de amor, solidariedade e esperança. Em dois encontros realizados no Pergolado da Praça da Matriz de Bom Despacho, as crianças tiveram a oportunidade de depositar na Caixa dos Sonhos os presentes que gostariam de receber no Natal. Os encontros foram marcados por atrações especiais, como o Coral Infantil Projeto Crescendo com Música em parceria com a ABAP, a apresentação do saxofonista Adriano Correa, além de algodão doce, pipoca e a presença do Papai Noel! Após a apuração das cartinhas, 38 crianças viram seus

sonhos se tornarem realidade.



Além disso, o Sicoob Credesp promoveu o Natal Solidário 60 na cidade de Pompéu. Um evento que teve como principal objetivo reduzir o sentimento de solidão de aproximadamente 150 idosos. E para completar, as crianças da ABAP e da Creche Dona Zulma tiveram um Natal mais feliz graças à união dos colaboradores do Sicoob Credesp, que se uniram para presenteá-las.

RELATÓRIO DA GESTÃO 2023

Relatório do auditor independente sobre as demonstrações financeiras

Ao Conselho de Administração, à Administração e aos Cooperados da
Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União do Centro Oeste de Minas Ltda – SICOOB
CREDESP - CNPJ: 1703620

Bom Despacho – MG

Opinião

Examinamos as demonstrações financeiras da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União do Centro Oeste de Minas Ltda – SICOOB CREDESP, que compreendem o balanço patrimonial em 31 de dezembro de 2023 e as respectivas demonstrações de sobras ou perdas, do resultado abrangente, das mutações do patrimônio líquido e dos fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, bem como as correspondentes notas explicativas, incluindo o resumo das principais políticas contábeis.

Em nossa opinião, as demonstrações financeiras acima referidas apresentam adequadamente, em todos os aspectos relevantes, a posição patrimonial e financeira do SICOOB CREDESP em 31 de dezembro de 2023, o desempenho de suas operações e os seus fluxos de caixa para o exercício findo nessa data, de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil (BACEN).

Base para opinião

Nossa auditoria foi conduzida de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria. Nossas responsabilidades, em conformidade com tais normas, estão descritas na seção a seguir, intitulada “Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras”. Somos independentes em relação à cooperativa, de acordo com os princípios éticos relevantes previstos no Código de Ética Profissional do Contador e nas normas profissionais emitidas pelo Conselho Federal de Contabilidade, e cumprimos com as demais responsabilidades éticas de acordo com essas normas. Acreditamos que a evidência de auditoria obtida é suficiente e apropriada para fundamentar nossa opinião.

Outras informações que acompanham as demonstrações financeiras e o relatório do auditor

A administração da Cooperativa é responsável por essas outras informações que compreendem o Relatório da Administração.

Nossa opinião sobre as demonstrações financeiras não abrange o Relatório da Administração e não expressamos qualquer forma de conclusão de auditoria sobre esse relatório.

Em conexão com a auditoria das demonstrações financeiras, nossa responsabilidade é a de ler o Relatório da Administração e, ao fazê-lo, considerar se esse relatório está, de forma relevante, inconsistente com as demonstrações financeiras ou com o nosso conhecimento obtido na auditoria ou, de outra forma, aparenta estar distorcido de forma relevante. Se, com base no trabalho realizado, concluirmos que há distorção relevante no Relatório da Administração, somos requeridos a comunicar esse fato. Não temos nada a relatar a este respeito.

Responsabilidades da administração e da governança pelas demonstrações financeiras

A administração é responsável pela elaboração e adequada apresentação das demonstrações financeiras de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil, aplicáveis às instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil e pelos controles internos que ela determinou

como necessários para permitir a elaboração de demonstrações financeiras livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro.

Na elaboração das demonstrações financeiras, a administração é responsável pela avaliação da capacidade de a cooperativa continuar operando, divulgando, quando aplicável, os assuntos relacionados com a sua continuidade operacional e o uso dessa base contábil na elaboração das demonstrações financeiras, a não ser que a administração pretenda liquidar a cooperativa ou cessar suas operações, ou não tenha nenhuma alternativa realista para evitar o encerramento das operações.

Os responsáveis pela governança da cooperativa são aqueles com responsabilidade pela supervisão do processo de elaboração das demonstrações financeiras.

Responsabilidades do auditor pela auditoria das demonstrações financeiras

Nossos objetivos são obter segurança razoável de que as demonstrações financeiras, tomadas em conjunto, estão livres de distorção relevante, independentemente se causada por fraude ou erro, e emitir relatório de auditoria contendo nossa opinião. Segurança razoável é um alto nível de segurança, mas não uma garantia de que a auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria sempre detectam as eventuais distorções relevantes existentes. As distorções podem ser decorrentes de fraude ou erro e são consideradas relevantes quando, individualmente ou em conjunto, possam influenciar, dentro de uma perspectiva razoável, as decisões econômicas dos usuários tomadas com base nas referidas demonstrações financeiras.

Como parte de uma auditoria realizada de acordo com as normas brasileiras e internacionais de auditoria, exercemos julgamento profissional, e mantemos ceticismo profissional ao longo da auditoria. Além disso:

Identificamos e avaliamos o risco de distorção relevante nas demonstrações financeiras, independente se causada por fraude ou erro, planejamos e executamos procedimentos de auditoria em resposta a tais riscos, bem como obtemos evidência de auditoria apropriada e suficiente para fundamentar nossa opinião. O risco de não detecção de distorção relevante resultante de fraude é maior do que proveniente de erro, já que a fraude pode envolver o ato de burlar os controles internos, e conluio, falsificação, omissão ou representações falsas intencionais.

Obtemos o entendimento dos controles internos relevantes para a auditoria para planejarmos procedimentos de auditoria apropriados nas circunstâncias, mas não com o objetivo de expressarmos opinião sobre a eficácia dos controles internos da cooperativa.

Avaliamos a adequação das políticas contábeis utilizadas e a razoabilidade das estimativas contábeis e respectivas divulgações feitas pela administração.

Concluimos sobre a adequação do uso, pela administração, da base contábil de continuidade operacional e, com base nas evidências de auditoria obtidas, se existe incerteza significativa em relação a eventos ou circunstâncias que possam levantar dúvida significativa em relação a capacidade de continuidade operacional da cooperativa. Se concluirmos que existe incerteza significativa devemos chamar atenção em nosso relatório de auditoria para as respectivas divulgações nas demonstrações financeiras ou incluir modificação em nossa opinião, se as divulgações forem inadequadas. Nossas conclusões estão fundamentadas nas evidências de auditoria obtidas até a data de nosso relatório. Todavia, eventos ou condições futuras podem levar a cooperativa a não mais se manter em continuidade operacional.

Avaliamos a apresentação geral, a estrutura e o conteúdo das demonstrações financeiras, inclusive as divulgações e se as demonstrações financeiras representam as correspondentes transações e os eventos de maneira compatível com o objetivo de apresentação adequada.

Comunicamo-nos com os responsáveis pela governança a respeito, entre outros aspectos, do alcance planejado, da época da auditoria e das constatações significativas de auditoria, inclusive as eventuais deficiências significativas nos controles internos que identificamos durante nossos trabalhos.

Belo Horizonte/MG, 28 de março de 2024.



Júlio César Toledo de Carvalho

CRC MG 069.261/O-0

PARECER DO CONSELHO FISCAL

Nós, abaixo assinados na condição de membros efetivos do Conselho Fiscal da Cooperativa de Crédito de Livre Admissão União do Centro Oeste de Minas Ltda. – Sicoob Credesp e em cumprimento das atribuições legais e estatutárias, examinamos o Balanço Patrimonial, a Demonstração das Sobras ou Perdas e demais Demonstrativos Contábeis normatizados pela legislação vigente e o Relatório da Diretoria, relativos ao exercício findo em **31 de dezembro de 2023**.

Com base nos exames efetuados e no Relatório da Auditoria Externa somos de parecer que as contas apresentadas merecem a aprovação dos senhores associados.

Bom Despacho, 31 de janeiro de 2024.

Atenciosamente,

Geraldo Antônio da Silva
Conselheiro Fiscal

Gabriel Philipe Gomes e Silva
Conselheiro Fiscal

Rogério Cardoso da Silva
Coordenador Conselho Fiscal



DADOS

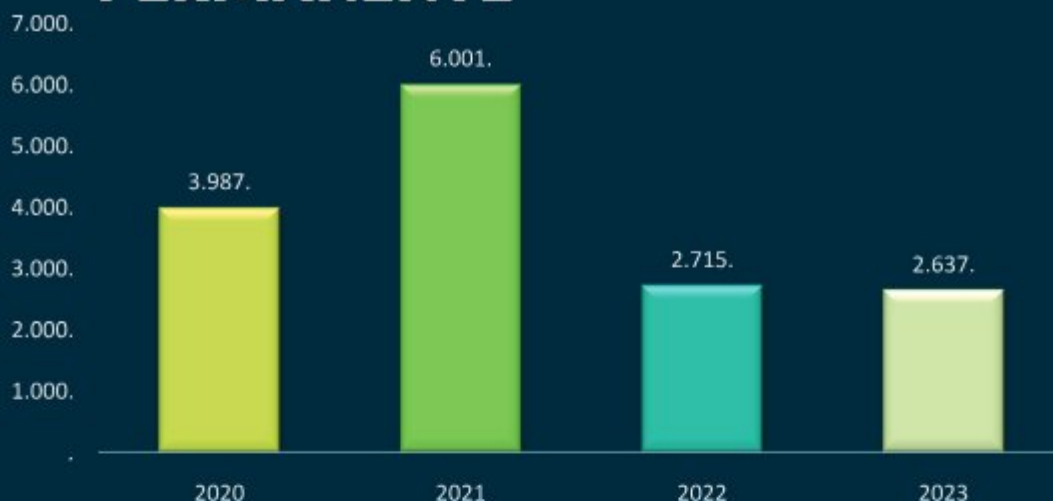
contábeis

2023

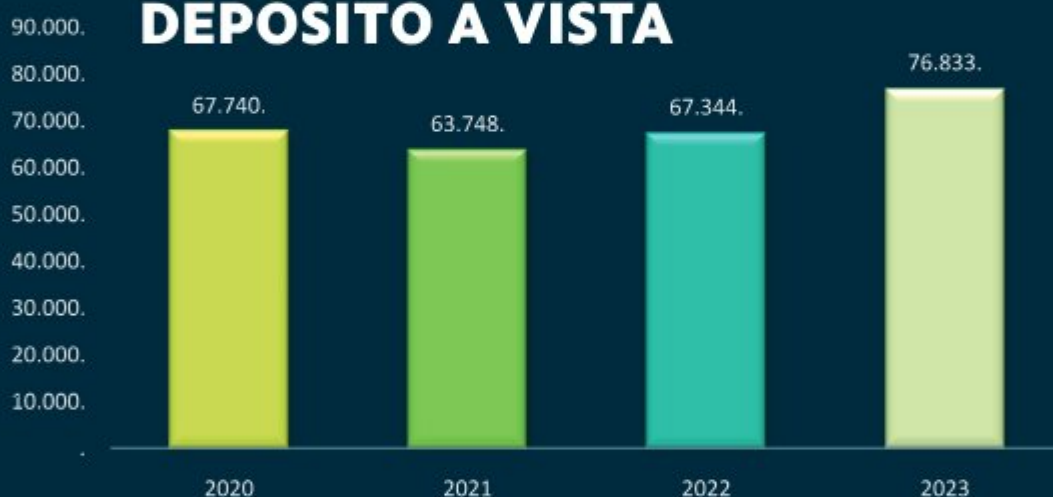
A nossa cooperativa em números.



PERMANENTE



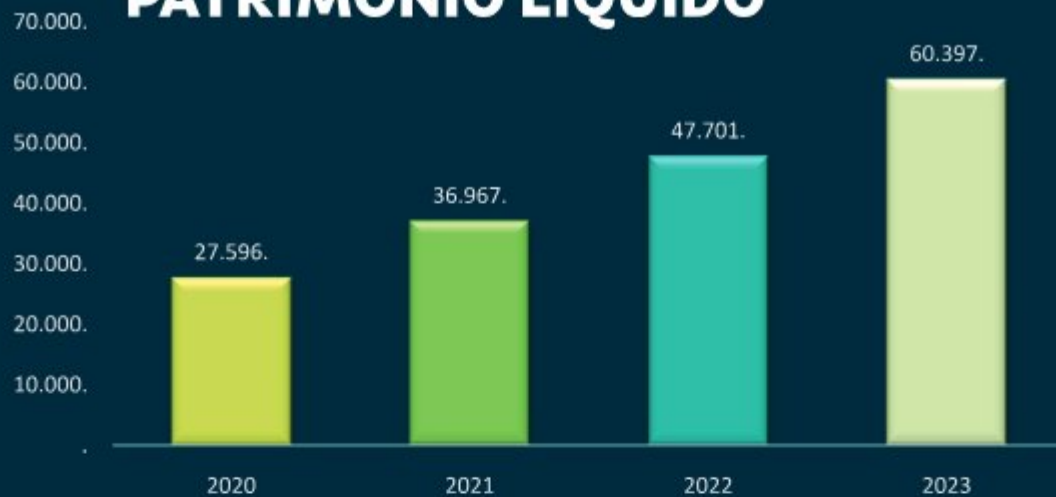
DEPÓSITO À VISTA



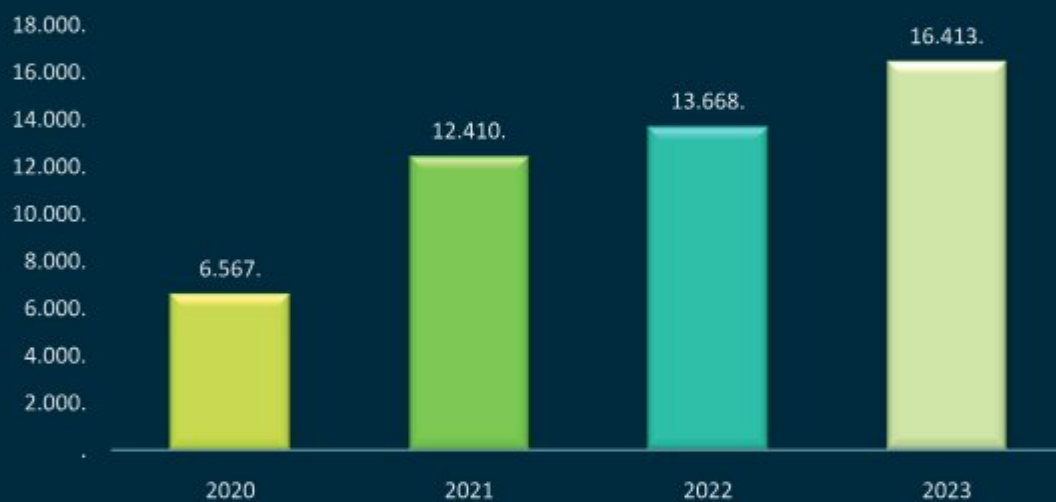
DEPÓSITO A PRAZO



PATRIMÔNIO LÍQUIDO



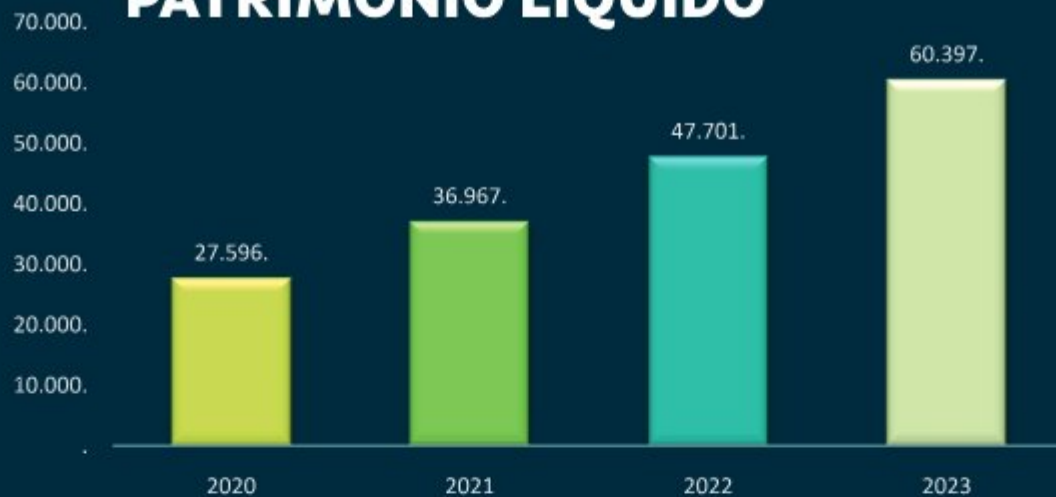
EVOLUÇÃO SOBRAS CONSOLIDADAS



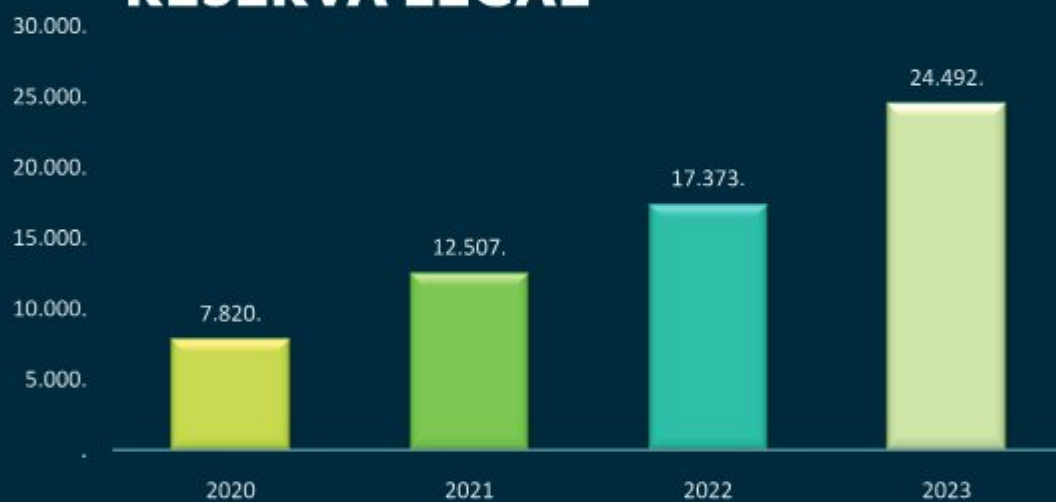
ÍNDICE LIQUIDEZ GERAL



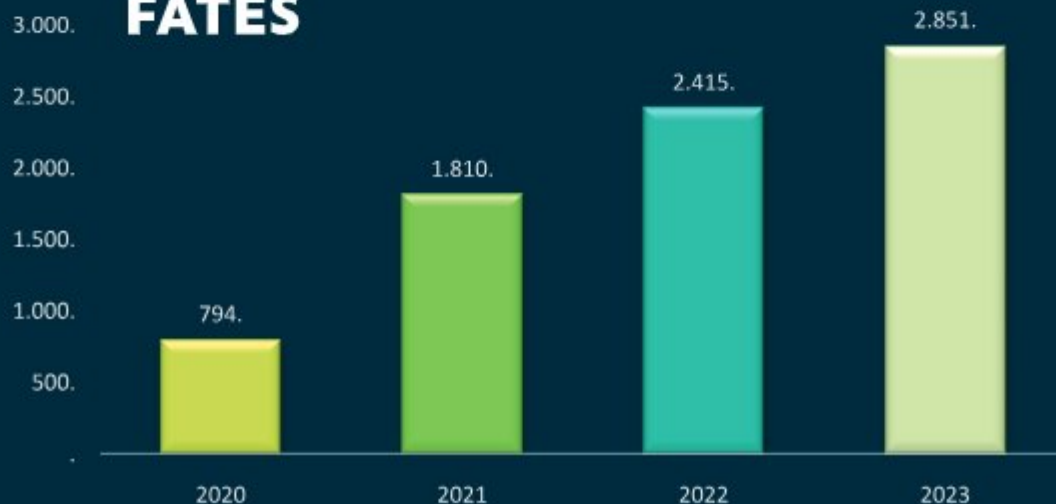
PATRIMÔNIO LÍQUIDO



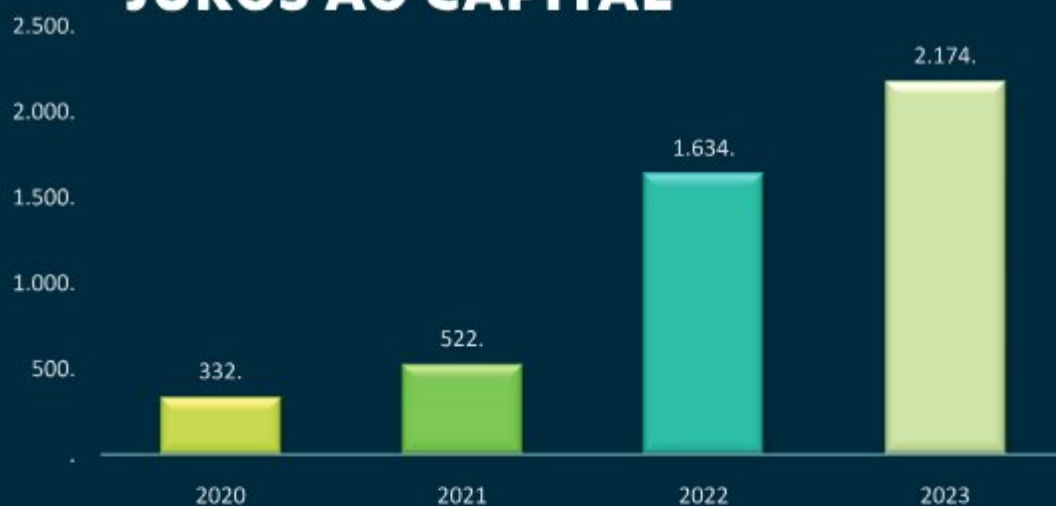
RESERVA LEGAL



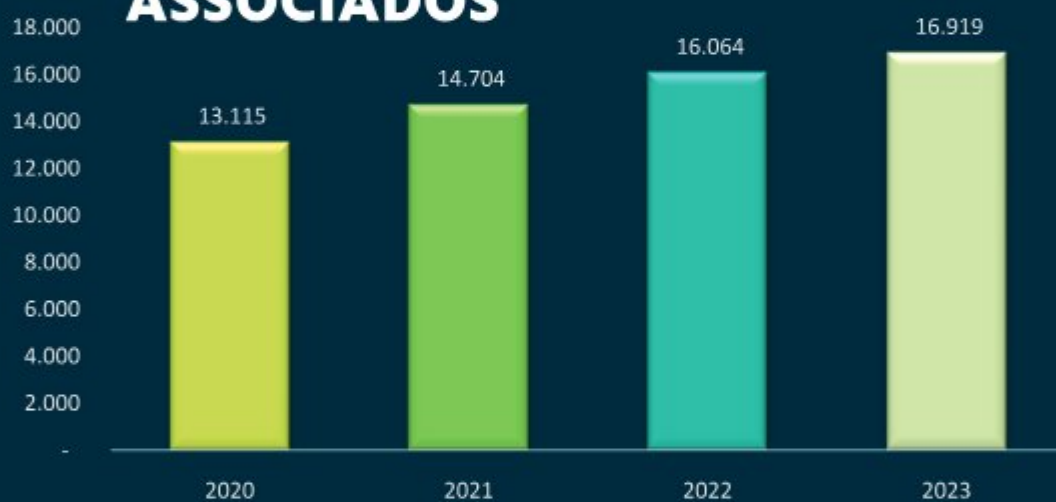
FATES



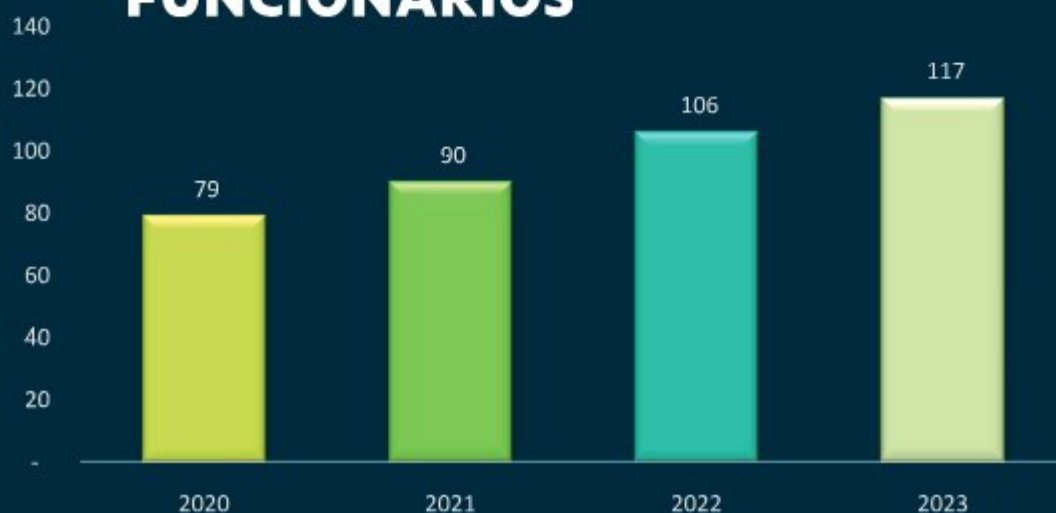
JUROS AO CAPITAL



ASSOCIADOS



FUNCIONÁRIOS



Relatório da Administração 31 de dezembro de 2023

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

Bem-vindos, cooperados e comunidade.

Seguindo o princípio da informação e prezando pelo valor da transparência, apresentamos neste documento as Demonstrações Financeiras relativas ao exercício findo em 31 de dezembro de 2023 da cooperativa financeira SICOOB CREDESP.

Aqui você também vai conhecer um pouco mais sobre a cooperativa e os resultados que alcançamos juntos no período. Esperamos que aprecie o conteúdo e descubra em nossos números a força do cooperativismo financeiro.

Boa leitura!

1. Contexto Sicoob

Formado por centenas de cooperativas financeiras espalhadas por todo o Brasil e presente em cerca de 2,2 mil municípios, o Sicoob é um dos maiores sistemas financeiros do país. Juntas, as cooperativas somam mais de 7 milhões de cooperados que constroem juntos um mundo com mais cooperação, pertencimento, responsabilidade social e justiça financeira.

2. Sustentabilidade

Visando estruturar um ambiente de sustentabilidade sistêmica que integre as práticas sociais, ambientais e de governança (ESG) ao modelo de negócios do Sicoob, todas as organizações do Sistema estão se mobilizando em torno do Pacto pelo Desenvolvimento Sustentável.

Para traduzir aos cooperados e às comunidades os nossos compromissos, contamos com um Plano de Sustentabilidade, Agenda e Relatório de Sustentabilidade, alinhados ao nosso plano estratégico e aderente as diretrizes do Banco Central do Brasil voltadas à Política de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática. Quer saber mais? Acesse www.sicoob.com.br/sustentabilidade.

3. Nossa cooperativa

O SICOOB CREDESP é uma instituição financeira cooperativa voltada para fomentar o crédito para seu público-alvo, os cooperados, que, além de contar com um portfólio completo de produtos e serviços financeiros, têm participação nos resultados financeiros e contribuem para o desenvolvimento socioeconômico sustentável de suas comunidades.

4. Política de Crédito

Nossa atuação dá-se principalmente por meio da concessão de empréstimos e captação de depósitos. Concessão essa que é realizada para cooperados após prévia análise, respeitando

limites de alçadas pré-estabelecidos que devem ser observados e cumpridos. Realizamos, ainda, consultas cadastrais e análises através do "RATING" (avaliação por pontos), buscando assim garantir ao máximo a liquidez das operações.

Nossa política de classificação de risco de crédito está de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/99, havendo uma concentração de 88,03% nos níveis de "AA" a "C".

5. Governança Corporativa

A participação nas decisões é um valor que permeia nosso negócio, por isso cada cooperado tem direito a voto nas assembleias. Entre as decisões, está a eleição do Conselho de Administração, que é responsável pelas decisões estratégicas.

Os atos da administração da cooperativa, bem como a validação de seus balancetes mensais e do balanço patrimonial anual, são realizados pelo Conselho Fiscal que, também eleito em Assembleia, é responsável por verificar esses assuntos de forma sistemática. Ele atua de forma complementar ao Conselho de Administração. Neste mesmo sentido, a gestão dos negócios da cooperativa no dia a dia é realizada pela Diretoria Executiva.

A cooperativa possui ainda um Agente de Controles Internos, supervisionado diretamente pelo Diretor responsável pelo gerenciamento contínuo de riscos. O objetivo é acompanhar a aderência aos normativos vigentes, sejam eles internos e/ou sistêmicos (SICOOB CENTRAL CECREMGE e Sicoob Confederação), bem como aqueles oriundos da legislação vigente.

Os balanços da cooperativa são auditados por auditor externo, que emite relatórios, levados ao conhecimento dos Conselhos e da Diretoria. Todos esses processos são acompanhados e fiscalizados pelo Banco Central do Brasil, órgão ao qual cabe a competência de fiscalizar a cooperativa.

Tendo em vista o risco que envolve a intermediação financeira, a cooperativa adota ferramentas de gestão como o Manual de Crédito, que foi aprovado, como muitos outros manuais, pelo Sicoob Confederação e homologado pela central.

Além do Estatuto Social, seguimos regimentos e regulamentos, entre os quais destacamos o Regimento Interno, o Regimento do Conselho de Administração, o Regimento do Conselho Fiscal e o Regulamento Eleitoral.

A cooperativa adota procedimentos para cumprir todas as normas contábeis e fiscais. Além disso, os integrantes da nossa cooperativa estão em harmonia com o Pacto de Ética e de Conduta Profissional proposto pelo Sicoob Confederação.

Todos esses mecanismos de controle, além de necessários, são fundamentais para levar aos cooperados e à sociedade a transparência da gestão e de todas as atividades desenvolvidas pela instituição.

6. Sistema de Ouvidoria

É um canal de comunicação com os nossos cooperados e integrantes das comunidades onde estamos presentes, em que são atendidas manifestações sobre nossos produtos.

No exercício de 31 de dezembro de 2023, o SICOOB CREDESP registrou o total de 10 (dez) manifestações sobre a qualidade dos produtos e serviços oferecidos pela cooperativa. Dentre

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

elas, havia reclamações, pedidos de esclarecimento de dúvidas e solicitações de providências relacionadas principalmente a sistemas de aplicativo sem conexão, dificuldade para saque no autoatendimento. Das reclamações, 10 (dez) foram consideradas procedentes e resolvidas dentro dos prazos regulamentares, conforme legislação vigente.

7. Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito

O FGCoop é uma associação civil sem fins lucrativos criada para tornar as cooperativas financeiras tão competitivas quanto os bancos comerciais e proteger as pessoas que depositam sua confiança em cooperativas financeiras regulamentadas. Ele assegura que o cooperado receba seu dinheiro de volta nos casos de eventual intervenção ou liquidação da cooperativa financeira pelo Banco Central do Brasil, até o limite de R\$ 250 mil (duzentos e cinquenta mil reais) por CPF ou CNPJ.

De acordo com o artigo 3º da Resolução CMN nº 4.933, de 29/7/2021, a contribuição mensal ordinária das instituições associadas ao Fundo é de 0,0125%, dos saldos das obrigações garantidas, que abrangem as mesmas modalidades protegidas pelo Fundo Garantidor de Créditos dos bancos, o FGC, ou seja, os depósitos à vista e a prazo, as letras de crédito do agronegócio, entre outros.

8. Demonstrações dos Resultados da Cooperativa

Data-base: 31 de dezembro de 2023.

Resultados Financeiros do Período	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Sobras ou Perdas do Exercício - antes do Juros ao Capital	17,80%	15.397.188,27	13.070.065,54

Número de cooperados	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Total	5,32%	16.919	16.064

Carteira de Crédito	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Carteira Rural	-	100.570,91	-
Carteira Comercial	4,60%	257.775.196,24	246.442.681,71
Total	4,64%	257.875.767,15	246.442.681,71

Os Vinte Maiores Devedores representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de R\$ 27,35% da carteira, no montante de R\$ 70.523.171,60.

Captações	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
Depósitos à vista	14,09%	76.833.448,39	67.344.017,17
Depósitos a prazo	17,20%	213.725.923,12	182.358.640,56
LCI	-	19.089.011,81	-
Total	24,01%	309.648.383,32	249.702.657,73

Os Vinte Maiores Depositantes representavam na data-base de 31/12/2023 o percentual de R\$ 28,88% da captação, no montante de R\$ 87.870.006,69.

Patrimônio de referência	% de variação	31/12/2023	31/12/2022
	26,22	56.991.940,64	45.151.608,21

9. Agradecimentos

Agradecemos aos nossos cooperados pela preferência e confiança e aos empregados pela dedicação.

Conselho de Administração e Diretoria.

BOM DESPACHO-MG, 31 de dezembro de 2023.

4

	PRODUTOS	SFN	COOPERATIVA	VALOR ECONOMIZADO NO PERÍODO
		TAXA MÉDIA MENSAL	TAXA MÉDIA MENSAL	
Juros	CHEQUE ESPECIAL PF	7,27%	5,95%	R\$ 418.586
	CONSIGNADO	1,91%	1,78%	R\$ 1.016
	EMPRÉSTIMOS PF E PJ	2,52%	1,65%	R\$ 26.889.188
	DESCONTO DE CHEQUES PF	3,32%	1,99%	R\$ 432.288
	FINANC. DE VEÍCULOS PF	2,01%	1,68%	R\$ 39.742
	CRÉDITO RURAL PF ¹	0,88%	0,64%	R\$ 2.840
	CARTÃO DE CRÉDITO ROTATIVO	12,75%	8,15%	R\$ 537.136
	CARTÃO DE CRÉDITO PARCELADO	8,51%	6,68%	R\$ 41.264
	CHEQUE ESPECIAL PJ	13,10%	5,91%	R\$ 6.850.227
	TÍTULOS DESCONTADOS	2,16%	1,82%	R\$ 898.185
	CRÉDITO RURAL PJ ¹	0,94%	0%	-
	FINANC. DE VEÍCULOS PJ	1,38%	1,69%	R\$ -287.706
	FINANC. DE BENS E SERV. PJ	1,64%	1,61%	R\$ 19.439
	TOTAL JUROS			R\$ 35.842.209
Tarifas	TARIFAS PF ²	R\$ 30,82	R\$ 9,98	R\$ 2.959.505
	TARIFAS PJ ³	R\$ 150,44	R\$ 34,40	R\$ 3.999.022
TOTAL TARIFAS				R\$ 6.958.527
Consórcios ⁴	IMÓVEIS	0,09%	0,04%	R\$ 8.395
	CAMINHÕES	0,12%	0%	-
	VEÍCULOS	0,17%	0,09%	R\$ 18.006
	MOTOS	0,27%	0,12%	R\$ 1.253
	OUTROS BENS	0,28%	0,20%	R\$ 37
	SERVIÇOS	0,35%	0%	-
TOTAL CONSÓRCIOS				R\$ 27.692
Captação (remuneração)	DEPÓSITOS A PRAZO	0,78%	1,03%	R\$ 6.765.139
TOTAL CAPTAÇÃO				R\$ 6.765.139
Adquirência	DÉBITO (MDR)	1,86%	1,34%	R\$ 79.359
	CRÉDITO (MDR)	3,63%	2,20%	R\$ 135.537
	PARCELADO (MDR)	4,95%	2,76%	R\$ 503.760
	ANTECIPAÇÃO	3,14%	3,06%	R\$ 10.195
TOTAL ADQUIRÊNCIA				R\$ 728.852
ECONOMIA TOTAL		0%	0%	R\$ 50.322.422
SOBRAS ACUMULADAS NO ANO ⁵		0%	0%	R\$ 8.277.685
ECONOMIA TOTAL + SOBRAS ACUMULADAS NO ANO		0%	0%	R\$ 58.600.107

COOPERADOS ATIVOS (QUANTIDADE MÉDIA NO PERÍODO) 14.709

VALOR ECONOMIZADO (MÉDIA POR COOPERADO ATIVO) R\$ 3.984

Fonte: Centro Cooperativo Sicoob, Banco Central do Brasil, SigaNet e RadiaPag.
Nota: Taxas do SFN (média do período) Não constam os produtos Seguros e Previdência, devido à impossibilidade de obtenção das taxas médias de mercado.
Elaboração: Centro Cooperativo Sicoob (CCS).
¹ Considera-se somente o crédito rural direcionado.
² Tarifas SFN PF: as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços III". A partir da apuração de 06/2023 passou-se a considerar o valor médio do "Pacote Padronizado de Serviços I, II, III e IV". Pacote Padronizado de Serviços conforme Tabela II anexa à Resolução CMN nº 4.196, de 15 de março de 2013.
³ Tarifas SFN PJ: realiza-se a média dos valores dos pacotes de serviços para PJ do Banco do Brasil, Caixa Econômica Federal, Bradesco, Itaú e Santander, excluindo-se as tarifas direcionadas ao segmento "grandes empresas".
⁴ Consórcios: os valores de consórcios são calculados pela soma das cotas ativas no período de referência do indicador. Para efeito de cálculo, considera-se a taxa de administração mensal equivalente ao período analisado.
⁵ Sobras: Dados preliminares a serem auditados. Sobras bruta descontadas as reservas de lucros, em alinhamento à metodologia do BCB para cálculo do indicador de Benefício Econômico do Cooperativismo.
⁶ Captação: as apurações de 12/2019 a 12/2022 consideram os valores de captação dos produtos RDC, CDI, LCA e LCI. A partir da apuração de 06/2023 passou-se a considerar os produtos de RDC, CDI, LCA, LCI e Poupança.

**COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA.
- SICOOB CREDESP**

**NOTAS EXPLICATIVAS DA ADMINISTRAÇÃO ÀS DEMONSTRAÇÕES FINANCEIRAS PARA O
EXERCÍCIO FINDO EM 31 DE DEZEMBRO DE 2023**

Em Reais (R\$)

1. Contexto Operacional

A COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP, doravante denominado SICOOB CREDESP, é uma Cooperativa de Crédito Singular, instituição financeira não bancária, fundada em 20/09/1996, filiada à CCE CRÉD EST MG LTDA. SICOOB CENTRAL CECREMGE – SICOOB CENTRAL CECREMGE e componente da Confederação Nacional das Cooperativas do Sicoob – SICOOB CONFEDERAÇÃO, em conjunto com outras Cooperativas Singulares e Centrais. Tem sua constituição e o funcionamento regulamentados pela Lei nº 4.595/1964, que dispõe sobre a *Política e as Instituições Monetárias, Bancárias e Creditícias*; pela Lei nº 5.764/1971, que define a *Política Nacional do Cooperativismo* e institui o regime jurídico das sociedades Cooperativas; pela Lei Complementar nº 130/2009, que dispõe sobre o *Sistema Nacional de Crédito Cooperativo*; pela Resolução CMN nº 4.434/2015 e 5.051/2022, que dispõe sobre a constituição e funcionamento de Cooperativas de Crédito; e pela Resolução CMN nº 4.970/2021, que dispõe sobre os processos de autorização de funcionamento das instituições que especifica.

O SICOOB CREDESP, sediado à **RUA FAUSTINO TEIXEIRA, Nº 60, CENTRO, BOM DESPACHO - MG**, possui: 6 Postos de Atendimento (PAs), nas seguintes localidades: BOM DESPACHO - MG, MARTINHO CAMPOS - MG, POMPÉU - MG, BELO HORIZONTE – MG.

O SICOOB CREDESP tem como atividade preponderante a operação na área creditícia e como finalidades:

- (i) Proporcionar, por meio da mutualidade, assistência financeira aos associados;
- (ii) Formar educacionalmente seus associados, no sentido de fomentar o cooperativismo, com a ajuda mútua da economia sistemática e o uso adequado do crédito; e
- (iii) Praticar, nos termos dos normativos vigentes, as seguintes operações, entre outras: captação de recursos; concessão de créditos; prestação de garantias; prestação de serviços; formalização de convênios com outras instituições financeiras; e aplicação de recursos no mercado financeiro, incluindo depósitos a prazo com ou sem emissão de certificado, visando preservar o poder de compra da moeda e remunerar os recursos.

2. Apresentação das Demonstrações Financeiras

As demonstrações financeiras foram elaboradas de acordo com as práticas contábeis adotadas no Brasil e aplicáveis às instituições financeiras autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil – BCB. Foram observadas: as diretrizes emanadas pela Lei nº 6.404/1976, bem como as alterações introduzidas pelas Leis nº 11.638/2007, 11.941/2009 e 13.818/2019; as instruções constantes nas Normas Brasileiras de Contabilidade (especificamente aquelas aplicáveis às entidades Cooperativas); as orientações concedidas pela Lei do Cooperativismo nº 5.764/1971 e pelas Leis Complementares nº 130/2009 e 196/2022; e normas emanadas pelo BCB e Conselho Monetário Nacional – CMN, consolidadas no Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF, consonante à Resolução CMN nº 4.747/2019, Resolução CMN nº 4.818/2020, Resolução BCB nº 2/2020 e Resolução CMN nº 4.924/2021.

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro
35.630-040 – Bom Despacho - MG
Tel.: (37) 3522-7003

Em função do processo de convergência com as normas internacionais de contabilidade, algumas normas e interpretações foram emitidas pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis - CPC, as quais são aplicáveis às instituições financeiras somente quando aprovadas pelo BCB, naquilo que não confrontar com as normas por ele emitidas anteriormente, conforme CPC 00 (R2), 01 (R1), 03 (R2), 05 (R1), 10 (R1), 23, 24, 25, 28, 33 (R1), 41, 46 e 47. Os pronunciamentos contábeis já aprovados pelo BCB foram empregados integralmente na elaboração destas demonstrações financeiras, quando aplicáveis à esta cooperativa.

As demonstrações financeiras, incluindo as notas explicativas, são de responsabilidade da Administração da Cooperativa, e sua aprovação foi concedida em **31/01/2024**.

2.1 Mudanças nas Políticas Contábeis e Divulgação

a) Mudanças em vigor

Apresentamos a seguir um resumo sobre as normas emitidas pelos órgãos reguladores em exercícios anteriores e atual, mas que entraram em vigor durante o período de 2023:

Resolução BCB nº 208, de 22 de março de 2022: a norma trata da remessa diária de informações ao Banco Central do Brasil referentes a poupança, volume financeiro das transações de pagamento realizadas no dia, Certificado de Depósito Bancário (CDBs), Recibos de Depósito Bancário (RDBs) e depósitos de aviso prévio de emissão própria e saldos contábeis de natureza ativa e passiva, tais como disponibilidades, depósitos, recursos disponíveis de clientes, entre outros.

Em complemento, a **Instrução Normativa BCB nº 319, de 4 de novembro de 2022:** a norma revogou a Carta Circular nº 3.429 de 11/2/2010, excluindo a possibilidade de reconhecer no passivo as obrigações tributárias objeto de discussão judicial, para as quais não exista probabilidade de perda. O impacto resumiu-se na análise sistemática das provisões passivas constituídas, referentes a processos judiciais em andamento. Para aqueles em que não foram identificadas perda provável, a reversão da provisão foi efetivada no primeiro semestre de 2023.

b) Mudanças a serem aplicadas em períodos futuros

A seguir, trazemos um resumo sobre as novas normas recentemente emitidas pelos órgãos reguladores, ainda a serem adotadas pela Cooperativa:

Resolução CMN n.º 4.966, de 25 de novembro de 2021: a Resolução dispõe sobre os conceitos e os critérios contábeis aplicáveis a instrumentos financeiros, bem como para a designação e o reconhecimento das relações de proteção (contabilidade de hedge) pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo BCB, buscando reduzir as assimetrias das normas contábeis previstas no COSIF em relação aos padrões internacionais. Este normativo entra em vigor em 1º/1/2025, exceto para os itens citados na sessão anterior, cuja vigência teve início em 1º/1/2022.

Os impactos da adoção dos itens normativos vigentes a partir de 1º/1/2025 estão sendo estudados e, gradualmente, aplicados previamente mediante identificação de evoluções sistêmicas necessárias para minimizar a implicação operacional dos efeitos de transição. Os impactos completos serão divulgados de forma detalhada nas notas explicativas às demonstrações financeiras do exercício de 2024, conforme requerido pelo art. 78 do referido normativo.

Lei nº 14.467, de 16 de novembro de 2022: dispõe sobre o tratamento tributário aplicável às perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes das atividades das instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. O normativo autoriza a dedução, na determinação do lucro real e da base de cálculo da Contribuição Social sobre o Lucro Líquido - CSLL, as perdas incorridas no recebimento de créditos decorrentes de atividades relativas a operações em inadimplência e operações com pessoa jurídica em processo de falência ou em recuperação judicial.

Os impactos estão sendo analisados pela cooperativa e serão considerados até a data da vigência do normativo. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Reformulação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF: em consonância à reforma futura trazida pela Resolução CMN nº 4.966/2021, o Banco Central do Brasil definiu a reestruturação completa do elenco de contas do COSIF, estabelecendo a nova estrutura dos grupos e subgrupos de contas, bem como limitando os níveis de agregação do elenco de contas. Os pontos mencionados foram publicados pelo órgão nos seguintes normativos:

i) **Resolução BCB nº 255, de 1 de novembro de 2022:** trata da estrutura do elenco de contas do COSIF;

ii) **Instrução Normativa BCB nº 318, de 4 de novembro de 2022:** define os subgrupos contábeis do elenco de contas do COSIF; e

iii) **Resolução BCB nº 320, de 31 de maio de 2023:** define o limite de níveis de agregação do elenco de contas do COSIF.;

iv) **Instrução Normativa BCB nº 426 de 1/12/2023:** define as rubricas contábeis do grupo Ativo Realizável do elenco de contas do Padrão Contábil das Instituições Reguladas pelo Banco Central do Brasil (COSIF).

Iniciou-se a avaliação dos impactos nos sistemas operacionais, cuja análise está em paralelo à Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

A **Resolução BCB nº 352/23**, revogou os requisitos estabelecidos pela Resolução BCB nº 309, de 28 de março de 2023, estabelecendo procedimentos contábeis sobre: a definição de fluxos de caixas de ativo financeiro; a aplicação da metodologia para apuração da taxa de juros efetiva de instrumentos financeiros; a constituição de provisão para perdas associadas ao risco de crédito; e a evidenciação de informações relativas a instrumentos financeiros em notas explicativas.

A avaliação dos impactos nos sistemas operacionais está em andamento com desenvolvimentos sistêmicos, cuja análise está em paralelo aos requisitos estabelecidos pela Resolução CMN nº 4.966 de 25/11/2021. Este normativo entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

Em complemento, a **Resolução CMN nº 5.101, de 24 de agosto de 2023**, altera a Resolução CMN nº 4.975, de 16 de dezembro de 2021, que dispõe sobre os critérios contábeis aplicáveis às operações de arrendamento mercantil pelas instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil. De acordo com CPC 06 (R2) estabelece os princípios para o reconhecimento, mensuração, apresentação e divulgação de arrendamentos. O objetivo é garantir que arrendatários e arrendadores forneçam informações relevantes, de modo que representem fielmente essas transações. Esta Resolução entra em vigor em 1º de janeiro de 2025.

2.2 Continuidade dos Negócios

A Administração avaliou a capacidade de a Cooperativa continuar operando normalmente e está convencida de que possui recursos suficientes para dar continuidade a seus negócios no futuro. Dessa forma, estas demonstrações financeiras foram preparadas com base no pressuposto de continuidade operacional.

2.3 Reapresentação de Informações Comparativas

No que foi praticável a reapresentação retrospectiva, de forma a manter a comparabilidade com o período anterior, conforme a aplicação do CPC 23 - Políticas Contábeis, Mudança de Estimativa e Retificação de Erro (Resolução CMN nº 4.924, de junho de 2021), as informações financeiras relativas ao balanço patrimonial, à demonstração de sobras ou perdas, à demonstração das mutações do

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

patrimônio líquido e à demonstração dos fluxos de caixa para o exercício findo em 2022 são reapresentadas abaixo:

O saldo constante na linha de "Reversão/Realização de Fundo" foi reclassificado na Demonstração do Fluxos de Caixa - DFC, em 2022, do grupo de "atividades de financiamentos" para "aumento/redução em passivos operacionais". O montante envolvido foi de **R\$597.714,16**.

A reapresentação descrita não resultou na modificação do saldo da Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa da Demonstração do Fluxo de Caixa - DFC apurada no exercício findo em 2022.

3. Resumo das Principais Políticas Contábeis

a) Apuração do Resultado

Os ingressos/receitas e os dispêndios/despesas são registrados de acordo com o regime de competência.

As receitas com prestação de serviços, típicas do sistema financeiro, são reconhecidas quando da prestação de serviços ao associado ou a terceiros.

Os dispêndios e as despesas e os ingressos e receitas operacionais, são proporcionalizados de acordo com os montantes do ingresso bruto de ato cooperativo e da receita bruta de ato não-cooperativo, quando não identificados com cada atividade.

De acordo com a Lei nº 5.764/1971, o resultado é segregado em atos cooperativos, aqueles praticados entre as Cooperativas e seus associados, ou Cooperativas entre si, para o cumprimento de seus objetivos estatutários, e os atos não cooperativos aqueles que importam em operações com terceiros não associados.

b) Estimativas Contábeis

Na elaboração das demonstrações financeiras faz-se necessário utilizar estimativas para determinar o valor de certos ativos, passivos e outras transações considerando a melhor informação disponível. Incluem, portanto, estimativas referentes à provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito, à vida útil dos bens do ativo imobilizado, provisões para causas judiciais, entre outras. Os resultados reais podem apresentar variação em relação às estimativas utilizadas.

c) Caixa e Equivalentes de Caixa

Composto pelas disponibilidades, pela Centralização Financeira mantida na Central e por aplicações financeiras de curto prazo, de alta liquidez, com risco insignificante de mudança de valores e limites e, com prazo de vencimento igual ou inferior a 90 dias, a contar da data de aquisição.

d) Aplicações Interfinanceiras de Liquidez

Representam operações a preços fixos referentes às compras de títulos com compromisso de revenda e aplicações em depósitos interfinanceiros, e estão demonstradas pelo valor de resgate, líquidas dos rendimentos a apropriar correspondentes a períodos futuros.

e) Títulos e Valores Mobiliários

A carteira é composta pelas Participações de Cooperativas, Títulos e Valores Mobiliários e Cédula de Produto Rural.

As Participações de Cooperativas são registradas pelo valor do custo, conforme reclassificação requerida pela Resolução CMN nº 4.817/2020.

A carteira de Títulos e Valores Mobiliários é composta ainda, por títulos de renda fixa, os quais são apresentados pelo custo acrescido dos rendimentos auferidos até a data do Balanço, ajustados aos respectivos valores de mercado. (se aplicável)

f) Relações Interfinanceiras – Centralização Financeira

Os recursos captados pela Cooperativa que não tenham sido aplicados em suas atividades são concentrados por meio de transferências interfinanceiras para a Cooperativa Central, e utilizados por ela para aplicação financeira. De acordo com a Lei nº 5.764/1971, essas ações são definidas como atos cooperativos.

g) Operações de Crédito

As operações de crédito com encargos financeiros pré-fixados são registradas a valor futuro, retificadas por conta de rendas a apropriar, e as operações de crédito pós-fixadas são registradas a valor presente, calculadas por critério "*pro rata temporis*", com base na variação dos respectivos indexadores pactuados.

h) Provisão para Perdas Associadas ao Risco de Crédito

Constituída em montante julgado suficiente pela Administração para cobrir eventuais perdas na realização dos valores a receber, levando-se em consideração a análise das operações em aberto, as garantias existentes, a experiência passada, a capacidade de pagamento e liquidez do tomador do crédito e os riscos específicos apresentados em cada operação, além da conjuntura econômica.

As Resoluções CMN nº 2.697/2000 e 2.682/1999 estabeleceram os critérios para classificação das operações de crédito, definindo regras para a constituição da provisão para operações de crédito, as quais estabelecem nove níveis de risco, de AA (risco mínimo) a H (risco máximo). As operações classificadas como nível "H" permanecem nessa classificação por seis meses, quando são baixadas contra a provisão existente e controladas em contas de compensação por, no mínimo, cinco anos e enquanto não forem esgotados todos os procedimentos para cobrança, não mais figurando no Balanço Patrimonial.

i) Ativos não financeiros mantidos para venda

São os bens de propriedade da Cooperativa não utilizados no desempenho da atividade social, recebidos para liquidação parcial ou total de operações de crédito de difícil ou duvidosa solução, a Resolução CMN nº 4.747/2019 determina a segregação dos ativos não financeiros mantidos para venda em próprios e recebidos de terceiros. A mensuração do valor contábil e os procedimentos para ajuste anual do valor contábil são revistos no encerramento de cada exercício de acordo com os critérios definidos pelo CPC 46 – Mensuração do Valor Justo, o qual foi aprovado pela Resolução CMN nº 4.924/21.

j) Depósitos em Garantia

Existem situações em que a Cooperativa questiona a legitimidade de determinados passivos ou ações em que figura como polo passivo. Por conta desses questionamentos, por ordem judicial ou por estratégia da própria administração, os valores em questão podem ser depositados em juízo, sem que haja a caracterização da liquidação do passivo.

k) Imobilizado de Uso

Equipamentos de processamento de dados, móveis, utensílios e outros equipamentos, instalações, edificações, veículos e benfeitorias em imóveis de terceiros são demonstrados pelo custo de aquisição, deduzido da depreciação acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.535/2016, as depreciações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

l) Intangível

Correspondem aos direitos adquiridos que tenham por objeto bens incorpóreos destinados à manutenção da Cooperativa ou exercidos com essa finalidade, deduzidos da amortização acumulada. Nos termos da Resolução CMN nº 4.534/2016, as amortizações são calculadas pelo método linear, com base em taxas determinadas pelo prazo de vida útil estimado dos bens.

m) Ativos Contingentes

Não são reconhecidos contabilmente, exceto quando a Administração possui total controle da situação ou quando há garantias reais ou decisões judiciais favoráveis sobre as quais não cabem mais recursos contrários, caracterizando o ganho como praticamente certo. Os ativos contingentes com probabilidade de êxito provável, quando aplicável, são apenas divulgados em notas explicativas às demonstrações financeiras.

n) Obrigações por Empréstimos e Repasses

As obrigações por empréstimos e repasses são reconhecidas inicialmente no recebimento dos recursos, líquidos dos custos da transação. Em seguida, os saldos dos empréstimos tomados são acrescidos de encargos e juros proporcionais ao período incorrido (*"pro rata temporis"*), assim como das despesas a apropriar referentes aos encargos contratados até o fim do contrato, quando calculáveis.

o) Depósitos e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Os depósitos e os recursos de aceite e emissão de títulos são demonstrados pelos valores das exigibilidades e consideram, quando aplicáveis, os encargos exigíveis até a data do balanço, reconhecidos em base *"pro rata die"*.

p) Outros Ativos

São registrados pelo regime de competência, apresentados ao valor de custo ou de realização, incluindo, quando aplicável, os rendimentos e as variações monetárias auferidas, até a data do balanço.

q) Outros Passivos

Os demais passivos são demonstrados pelos valores conhecidos ou calculáveis, acrescidos, quando aplicável, dos correspondentes encargos e das variações monetárias incorridos.

r) Provisões

O reconhecimento, a mensuração e a divulgação das provisões, dos passivos contingentes são efetuados de acordo com a Resolução CMN 3.823/2009, que determina a observância do Pronunciamento Técnico CPC 25, emitido pelo Comitê de Pronunciamentos Contábeis (CPC), por parte das Instituições Financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil.

As Provisões são reconhecidas quando a Cooperativa tem uma obrigação presente legal ou implícita como resultado de eventos passados, sendo provável que um recurso econômico seja requerido para saldar uma obrigação legal. As provisões são registradas tendo como base as melhores estimativas do risco envolvido.

As provisões para Demandas Judiciais e Passivos Contingentes são reconhecidos contabilmente quando, com base na opinião de assessores jurídicos, for considerado **provável** o risco de perda de uma ação judicial ou administrativa, gerando uma provável saída no futuro de recursos para a liquidação das ações, e quando os montantes envolvidos forem mensurados com suficiente segurança. As ações com chance de perda **possível** são apenas divulgadas em nota explicativa às demonstrações financeiras, e as ações com chance **remota** de perda não são divulgadas.

As Obrigações Legais são aquelas que decorrem de um contrato por meio de termos explícitos ou implícitos, de uma lei ou um outro instrumento fundamentado em lei, que a Cooperativa tem por diretriz.

s) Tributos

Em cumprimento ao art. 87 da Lei nº 5.764/1971, os rendimentos auferidos através de serviços prestados a não associados são submetidos à tributação dos impostos que lhes cabem, sendo eles, a depender da natureza do serviço, Imposto de Renda (IRPJ), Contribuição Social Sobre o Lucro Líquido (CSLL), Programa de Integração Social (PIS), Contribuição para o Financiamento da Seguridade Social (COFINS) e Imposto Sobre Serviços de Qualquer Natureza (ISSQN).

O IRPJ e a CSLL têm incidência sobre os atos não cooperativos, situação prevista no caput do art. 194 do Decreto 9.580/2018 (RIR2018), nas alíquotas de 15%, acrescida de adicional de 10%, para o IRPJ e 15% para a CSLL. Ambas as alíquotas incidem sobre o lucro líquido, após os devidos ajustes e compensações de prejuízos.

Ainda no âmbito federal, as cooperativas contribuem com o PIS à alíquota de 0,65% e COFINS à alíquota de 4%, incidentes sobre as receitas auferidas com não associados, após deduções legais previstas na legislação tributária.

As alíquotas dos impostos federais correspondem às regras fiscais determinadas pelo poder Legislativo para o Lucro Real, regime de tributação adotado pelas cooperativas do Sicoob.

O ISSQN é aplicado sobre as receitas auferidas com serviços específicos, sendo recolhido mediante a aplicação de alíquota definida pelo município sede do Ponto de Atendimento (PA) que tenha prestado o serviço à não associado.

O resultado apurado em operações realizadas com Associados não tem incidência de tributação.

t) Segregação em Circulante e Não Circulante

No Balanço Patrimonial, os ativos e passivos são apresentados por ordem de liquidez. Em Notas Explicativas, os valores realizáveis e exigíveis com prazos inferiores a doze meses após a data-base do balanço estão classificados no curto prazo (circulante), e os prazos superiores, no longo prazo (não circulante).

u) Valor Recuperável de Ativos – Impairment

A redução do valor recuperável dos ativos não financeiros (*impairment*) é reconhecida como perda, quando o valor de contabilização de um ativo – exceto outros valores e bens – for maior do que o seu valor recuperável ou de realização. As perdas por “*impairment*”, quando aplicáveis, são registradas no resultado do período em que foram identificadas.

v) Partes Relacionadas

São consideradas partes relacionadas as pessoas físicas que têm autoridade e responsabilidade de planejar, dirigir e controlar as atividades da Cooperativa e membros próximos da família de tais pessoas, bem como entidades que participam do mesmo grupo econômico ou que são coligadas, controladas ou

controladas em conjunto pela entidade que está elaborando seus demonstrativos financeiros, conforme CPC 05 (R1) – Divulgação sobre Partes Relacionadas (Comitê de Pronunciamentos Contábeis, em 7/10/2010).

Dessa forma, para fins de elaboração e divulgação das demonstrações financeiras e respectivas notas explicativas, não são consideradas partes relacionadas os membros do **Conselho Fiscal**.

w) Resultados Recorrentes e Não Recorrentes

Como definido pela Resolução BCB nº 2/2020, **os resultados recorrentes** são aqueles que estão relacionados com as atividades características da Cooperativa ocorridas com frequência no presente e previstas para ocorrer no futuro, enquanto **os resultados não recorrentes** são aqueles decorrentes de um evento extraordinário e/ou imprevisível, com a tendência de não se repetir no futuro.

x) Instrumentos Financeiros

O SICOOB CREDESP opera com diversos **instrumentos financeiros**, com destaque para caixa e equivalentes de caixa, aplicações interfinanceiras de liquidez, títulos e valores mobiliários, operações de crédito, operações com característica de crédito, operações de câmbio, depósitos à vista e a prazo, empréstimos e repasses, dentre outros.

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa não realizou operações envolvendo instrumentos financeiros derivativos.

aa) Eventos Subsequentes

Correspondem aos eventos ocorridos **entre a data-base** das demonstrações financeiras e a **data de autorização para a sua emissão**. São compostos por:

- Eventos que originam ajustes: evidenciam condições que já existiam na data-base das demonstrações financeiras; e
- Eventos que não originam ajustes: evidenciam condições que não existiam na data-base das demonstrações financeiras.

Não houve qualquer evento subsequente para as demonstrações financeiras encerradas em 31 de dezembro de 2023.

4. Caixa e Equivalente de Caixa

O caixa e os equivalentes de caixa, apresentados na demonstração dos fluxos de caixa, estão constituídos por:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Caixa e depósitos bancários	5.252.623,96	5.583.542,64
Relações interfinanceiras - centralização financeira (a)	131.074.580,83	87.537.786,54
TOTAL	136.327.204,79	93.121.329,18

(a) Referem-se à centralização financeira das disponibilidades líquidas da Cooperativa, depositadas junto ao SICOOB CENTRAL CECREMGE como determinado no art. 17, da Resolução CMN nº 4.434/2015, cujos rendimentos auferidos nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e de 2022, registrados em contrapartida à receita de "Ingressos de Depósitos Intercooperativos", foram respectivamente:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendimentos da Centralização Financeira	7.292.865,72	13.598.180,63	11.229.770,83

5. Títulos e Valores Mobiliários

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, títulos e valores mobiliários estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Participação Em Cooperativa Central De Crédito	5.247.148,50	-	5.247.148,50	4.066.343,48	-	4.066.343,48
Participação Em Instituição Financeira Controlada Por Cooperativa De Crédito	503.671,29	-	503.671,29	380.967,44	-	380.967,44
TOTAL DE PARTICIPAÇÕES DE COOPERATIVAS E TÍTULOS E VALORES MOBILIÁRIOS	5.750.819,79	-	5.750.819,79	4.447.310,92	-	4.447.310,92
TOTAL	5.750.819,79	-	5.750.819,79	4.447.310,92	-	4.447.310,92

Referem-se a saldos de participações de cooperativas em entidades avaliadas pelo custo de aquisição que compõe o saldo do grupo de Títulos e Valores Mobiliários (TVM), conforme estabelecido na Resolução CMN nº 4.817/2020 e na Instrução Normativa BCB nº 269 de 1/4/2022.

Na Demonstração dos Fluxos de Caixa - DFC a apresentação das variações desses ativos foi mantida no fluxo das "Atividades de Investimento", tendo em vista que a reclassificação realizada pelo Banco central do Brasil não alterou a essência dessas participações, que permanecem sendo ativos de longo prazo conforme item 16.a do CPC 03 (R2) - Demonstração dos Fluxos de Caixa.

6. Operações de Crédito

a) Composição da carteira de crédito por modalidade:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Empréstimos e Títulos Descontados	145.867.861,89	93.965.955,82	239.833.817,71	141.459.273,63	90.895.150,41	232.354.424,04
Financiamentos	7.365.414,02	10.575.964,51	17.941.378,53	5.761.196,02	8.327.061,65	14.088.257,67
Financiamentos Rurais	-	100.570,91	100.570,91	-	-	-
Total de Operações de Crédito	153.233.275,91	104.642.491,24	257.875.767,15	147.220.469,65	99.222.212,06	246.442.681,71
(-) Provisões para Operações de Crédito	(6.972.069,55)	(7.455.861,12)	(14.427.930,67)	(4.125.726,79)	(4.143.624,64)	(8.269.351,43)
TOTAL	146.261.206,36	97.186.630,12	243.447.836,48	143.094.742,86	95.078.587,42	238.173.330,28

b) Composição por tipo de operação e classificação por nível de risco de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Empréstimo / TD	Financiamentos	Financiamentos Rurais	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
AA - Normal	7	576.918,54	100.570,91	3.893.269,07		4.377.067,75	
A 0,5% Normal	44.336.757,86	2.179.912,49	-	46.516.670,35	(232.583,35)	70.849.984,36	(354.249,92)
B 1% Normal	67.900.188,17	4.444.850,08	-	72.345.038,25	(723.450,38)	71.453.683,91	(714.536,84)
B 1% Vencidas	236.317,75	-	-	236.317,75	(2.363,18)	126.623,06	(1.266,23)
C 3% Normal	92.650.911,31	10.359.833,00	-	103.010.744,31	(3.090.322,33)	80.362.685,26	(2.410.880,56)
C 3% Vencidas	967.193,94	43.435,41	-	1.010.629,35	(30.318,88)	877.411,32	(26.322,34)
D 10% Normal	13.000.161,79	182.282,06	-	13.182.443,85	(1.318.244,39)	8.948.881,59	(894.888,16)
D 10% Vencidas	979.959,40	-	-	979.959,40	(97.995,94)	1.199.246,65	(119.924,67)
E 30% Normal	5.403.127,28	113.857,95	-	5.516.985,23	(1.655.095,57)	3.612.224,55	(1.083.667,37)
E 30% Vencidas	1.784.407,93	40.289,00	-	1.824.696,93	(547.409,08)	1.537.300,59	(461.190,18)
F 50% Normal	1.500.465,46	-	-	1.500.465,46	(750.232,73)	618.669,84	(309.334,92)
F 50% Vencidas	2.634.627,80	-	-	2.634.627,80	(1.317.313,90)	849.811,44	(424.905,72)

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro
35.630-040 – Bom Despacho - MG
Tel.: (37) 3522-7003

G	70%	Normal	327.169,33	-	-	327.169,33	(229.018,53)	335.405,92	(234.784,14)
G	70%	Vencidas	1.543.896,08	-	-	1.543.896,08	(1.080.727,26)	200.954,96	(140.668,47)
H	100%	Normal	1.168.689,45	-	-	1.168.689,45	(1.168.689,45)	569.191,50	(569.191,50)
H	100%	Vencidas	2.184.164,54	-	-	2.184.164,54	(2.184.164,54)	523.539,01	(523.539,01)
Total Normal			229.503.250,27	17.857.654,12	100.570,91	247.461.475,30	(9.167.636,73)	241.127.794,68	(6.571.533,41)
Total Vencidos			10.330.567,44	83.724,41	-	10.414.291,85	(5.260.292,78)	5.314.887,03	(1.697.816,62)
Total Geral			239.833.817,71	17.941.378,53	100.570,91	257.875.767,15	(14.427.929,51)	246.442.681,71	(8.269.350,03)
Provisões			(13.996.012,20)	(431.918,47)	-	(14.427.930,67)		(8.269.351,43)	
Total Líquido			225.837.805,51	17.509.460,06	100.570,91	243.447.836,48		238.173.330,28	

c) Composição da carteira de crédito por faixa de vencimento (diário):

Tipo	Até 90	De 91 a 360	Acima de 360	31/12/2023	31/12/2022
Empréstimos e Títulos Descontados	62.105.288,51	83.762.573,38	93.965.955,82	239.833.817,71	232.354.424,04
Financiamentos	2.198.291,13	5.167.122,89	10.575.964,51	17.941.378,53	14.088.257,67
Financiamentos Rurais	-	-	100.570,91	100.570,91	-
TOTAL	64.303.579,64	88.929.696,27	104.642.491,24	257.875.767,15	246.442.681,71

d) Composição da carteira de crédito por tipo de produto, cliente e atividade econômica:

Descrição	Empréstimos/TD	Financiamento	Financiamento Rurais	% da Carteira	31/12/2023	31/12/2022
Setor Privado - Comércio	23.430.083,48	918.189,60	-	9,44%	24.348.273,08	23.266.605,66
Setor Privado - Indústria	29.849.469,32	266.892,98	-	11,68%	30.116.362,30	32.496.216,35
Setor Privado - Serviços	148.548.862,65	13.996.083,95	-	63,03%	162.544.946,60	147.076.213,15
Pessoa Física	37.583.252,77	2.756.177,81	100.570,91	15,68%	40.440.001,49	41.352.680,08
Outros	422.149,49	4.034,19	-	0,17%	426.183,68	2.250.966,47
TOTAL	239.833.817,71	17.941.378,53	100.570,91	100,00%	257.875.767,15	246.442.681,71

e) Movimentação da provisão para créditos de liquidação duvidosa de operações de crédito:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	(8.269.351,43)	(6.342.672,14)
Constituições/ Reversões no período	(8.229.154,50)	(3.192.885,50)
Transferência para prejuízo no período	2.280.010,76	1.266.207,61
Saldo Final	(14.427.930,67)	(8.269.351,43)

f) Concentração dos principais devedores:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Devedor	6.618.387,41	2,57%	5.451.197,85	2,25%
10 Maiores Devedores	42.718.510,69	16,57%	41.825.122,26	17,27%
50 Maiores Devedores	120.161.649,07	46,60%	117.335.436,16	48,45%

Compõe o saldo da concentração de devedores as operações de crédito e as operações de outros créditos. Não estão contemplados no saldo os valores de encargos financeiros gerados pela utilização de limites de cheque especial.

g) Movimentação de créditos baixados como prejuízo:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Saldo inicial	5.921.113,33	5.649.145,72
Valor das operações recuperadas no período	-499.191,62	-872.986,78
Valor das operações renegociadas no período	-77.269,94	-121.253,22
Valor das operações transferidas no período	2.280.010,76	1.266.207,61
Saldo Final	7.624.662,53	5.921.113,33

Para fins de apuração dos valores de movimentação de saldos em prejuízo, são considerados os lançamentos decorrentes de operações de crédito e de operações de outros créditos.

7. Outros Ativos Financeiros

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos financeiros, compostos por valores referentes às importâncias devidas à Cooperativa por pessoas físicas ou jurídicas domiciliadas no país, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Créditos por Avais e Fianças Honrados (a)	191.664,65	-	191.664,65	146.168,49	-	146.168,49
Rendas a Receber (b)	1.697.471,07	-	1.697.471,07	1.329.802,70	-	1.329.802,70
Devedores por Compra de Valores e Bens (c)	18.170,03	37.676,23	55.846,26	21.448,14	-	21.448,14
Títulos e Créditos a Receber (d)	140.950,78	-	140.950,78	116.697,63	-	116.697,63
Devedores por Depósitos em Garantia (e)	758.805,44	-	758.805,44	656.507,05	-	656.507,05
TOTAL	2.807.061,97	37.676,23	2.844.738,20	2.270.624,01	-	2.270.624,01

(a) O saldo de Avais e Fianças Honrados é composto, substancialmente, por operações oriundas de cartões de crédito vencidas de associados da Cooperativa cedidos pelo Banco Sicoob, em virtude de coobrigação contratual;

(b) Em Rendas a Receber estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Rendas de Convênios	31.342,07	-	31.342,07	30.990,51	-	30.990,51
Rendas de Cartões	378.191,49	-	378.191,49	213.724,23	-	213.724,23
Rendas da Centralização Financeira a Receber da Cooperativa Central	1.199.236,51	-	1.199.236,51	1.085.087,96	-	1.085.087,96
Rendas de Domicílio Bancário	72.645,79	-	72.645,79	-	-	-
Rendas de Poupança	16.055,21	-	16.055,21	-	-	-
TOTAL	1.697.471,07	-	1.697.471,07	1.329.802,70	-	1.329.802,70

(c) Em Devedores por Compra de Valores e Bens estão registrados os saldos a receber de terceiros pela venda a prazo de bens próprios da Cooperativa ou Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos;

(d) Em Títulos e Créditos a Receber estão registrados: Valores a Receber de Tarifas (R\$ 124.987,15); e Aluguel SIPAG (R\$ 15.963,63);

(e) Em Devedores por Depósitos em Garantia estão registrados os depósitos judiciais para:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pis	103.535,51	-	103.535,51	99.528,84	-	99.528,84
Pis Folha	81.608,38	-	81.608,38	15.782,55	-	15.782,55
Cofins	563.406,79	-	563.406,79	541.195,66	-	541.195,66
Interposição de Recursos Trabalhistas	10.254,76	-	10.254,76	-	-	-
TOTAL	758.805,44	-	758.805,44	656.507,05	-	656.507,05

7.1 Provisão para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito Relativas a Outros Ativos Financeiros

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

A provisão para outros créditos de liquidação duvidosa foi apurada com base na classificação por nível de risco, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

a) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, segregadas em Circulante e Não Circulante:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisões para Avals e Fianças Honrados	(151.063,19)	-	(151.063,19)	(107.217,73)	-	(107.217,73)
Outros Créditos com Características de Concessão de Crédito	(181,70)	(376,76)	(558,46)	(643,44)	-	(643,44)
TOTAL	(151.244,89)	(376,76)	(151.621,65)	(107.861,17)	-	(107.861,17)

b) Provisões para Perdas Associadas ao Risco de Crédito relativas a Outros Ativos Financeiros, por tipo de operação e classificação de nível de risco:

Nível / Percentual de Risco / Situação	Outros Créditos	Avals e Fianças Honrados	Devedores por Compra de Valores e Bens	Total em 31/12/2023	Provisões 31/12/2023	Total em 31/12/2022	Provisões 31/12/2022
B 1% Normal	-	-	55.846,26	55.846,26	(558,46)	-	-
C 3% Vencidas	-	-	-	-	-	21.448,14	(643,44)
E 30% Vencidas	-	22.389,72	-	22.389,72	(6.716,92)	39.881,38	(11.964,41)
F 50% Vencidas	-	36.299,46	-	36.299,46	(18.149,73)	12.643,17	(6.321,59)
G 70% Vencidas	-	22.596,51	-	22.596,51	(15.817,56)	15.707,39	(10.995,17)
H 100% Vencidas	-	110.378,96	-	110.378,96	(110.378,96)	77.936,55	(77.936,55)
Total Normal	-	-	55.846,26	55.846,26	(558,46)	-	-
Total Vencidos	-	191.664,65	-	191.664,65	(151.063,17)	167.616,63	(107.861,16)
Total Geral	-	191.664,65	55.846,26	247.510,91	(151.621,63)	167.616,63	(107.861,16)
Provisões	-	(151.063,16)	(558,46)	(151.621,62)		(107.861,16)	
Total Líquido	-	40.601,49	55.287,80	95.889,29		59.755,47	

8. Ativos Fiscais, Correntes e Diferidos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os ativos fiscais, correntes e diferidos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições a Compensar	395.768,85	-	395.768,85	192.349,92	-	192.349,92
TOTAL	395.768,85	-	395.768,85	192.349,92	-	192.349,92

9. Outros Ativos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os outros ativos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Adiantamentos e Antecipações Salariais	57.286,88	-	57.286,88	44.422,30	-	44.422,30
Devedores Diversos – País (a)	151.772,51	-	151.772,51	49.308,91	-	49.308,91
Material em Estoque	26.873,54	-	26.873,54	67.011,94	-	67.011,94
Ativos não Financeiros Mantidos para Venda – Recebidos (b)	336.281,60	-	336.281,60	545.860,38	-	545.860,38
Despesas Antecipadas (c)	122.649,91	-	122.649,91	257.455,23	-	257.455,23
TOTAL	694.864,44	-	694.864,44	964.058,76	-	964.058,76

(a) Em Devedores Diversos estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar	9.785,96	-	9.785,96	6.407,58	-	6.407,58
Plano de Saúde a Receber	62.917,96	-	62.917,96	-	-	-
Pendências a Regularizar - Banco Sicoob	19.931,26	-	19.931,26	7.720,06	-	7.720,06
Diferença de Caixa	298,00	-	298,00	390,00	-	390,00
Pendências Avais	58.839,33	-	58.839,33	34.791,27	-	34.791,27
TOTAL	151.772,51	-	151.772,51	49.308,91	-	49.308,91

(b) Em Ativos Não Financeiros Mantidos para Venda - Recebidos estão registrados os valores de bens recebidos para pagamento de operações com associados, não estando sujeitos a depreciação ou correção.

(c) Registram-se ainda no grupo, as despesas antecipadas, referentes aos prêmios de seguros, contribuição cooperativista, IPTU, entre outras.

10. Imobilizado de Uso

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o imobilizado de uso estão assim compostos:

Descrição	Taxa Depreciação	31/12/2023	31/12/2022
Imobilizado em Curso (a)		249.007,16	-
Instalações	10%	478.552,74	478.552,74
Móveis e equipamentos de Uso	10%	1.196.447,49	1.138.831,40
Sistema de Processamento de Dados	20%	1.923.672,18	1.880.276,06
Sistema de Segurança	10%	171.476,12	179.726,31
Sistema de Transporte	20%	164.940,40	64.940,40
Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		1.343.576,38	1.343.576,38
Total de Imobilizado de Uso		5.527.672,47	5.085.903,29
(-) Depreciação Acumulada de Instalações		(246.241,17)	(199.483,81)
(-) Depreciação Acumulada Móveis e Equipamentos de Uso		(2.106.472,26)	(1.774.919,24)
(-) Depreciação Acumulada Veículos		(54.807,05)	(52.970,37)
(-) Depreciação Benfeitorias em Imóveis de Terceiros		(522.369,41)	(388.011,77)
Total de Depreciação de Imobilizado de Uso		(2.929.889,89)	(2.415.385,19)
TOTAL		2.597.782,58	2.670.518,10

(a) As imobilizações em curso serão alocadas em grupo específico após a conclusão das obras e efetivo uso, quando passarão a ser depreciadas.

11. Intangível

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o intangível estão assim compostos:

Descrição	Taxa de Amortização	31/12/2023	31/12/2022
Sistemas De Processamento De Dados	20%	52.349,52	52.349,52
Licenças E Direitos Autorais E De Uso		58.458,81	58.458,81
Intangível		110.808,33	110.808,33
(-) Amortização Acumulada De Ativos Intangíveis		(71.765,56)	(65.919,76)
Total de Amortização de ativos Intangíveis		(71.765,56)	(65.919,76)
TOTAL		39.042,77	44.888,57

12. Depósitos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os depósitos estão assim compostos:

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br
 Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro
 35.630-040 – Bom Despacho - MG
 Tel.: (37) 3522-7003

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Depósito à Vista (a)	76.833.448,39	-	76.833.448,39	67.344.017,17	-	67.344.017,17
Depósito a Prazo (b)	213.592.981,87	132.941,25	213.725.923,12	181.344.771,96	1.013.868,60	182.358.640,56
TOTAL	290.426.430,26	132.941,25	290.559.371,51	248.688.789,13	1.013.868,60	249.702.657,73

(a) Valores cuja disponibilidade é imediata aos associados, ficando a critério do portador dos recursos fazê-lo conforme sua necessidade.

(b) Valores pactuados para disponibilidade em prazos pré-estabelecidos, os quais recebem atualizações por encargos financeiros remuneratórios conforme a sua contratação em pós ou pré-fixada. Suas remunerações pós-fixadas são calculadas com base no critério de "pro rata temporis"; as remunerações pré-fixadas são calculadas e registradas pelo valor futuro, com base no prazo final das operações, ajustadas, na data da demonstração financeiras, pelas despesas a apropriar registradas em conta redutora de depósitos a prazo.

Os depósitos mantidos na Cooperativa estão garantidos, até o limite de R\$ 250.000,00 por CPF ou CNPJ – com exceção de contas conjuntas, que têm seu valor dividido pelo número de titulares – pelo Fundo Garantidor do Cooperativismo de Crédito (FGCoop), que é uma reserva financeira constituída pelas Cooperativas de Crédito, regida pelo Banco Central do Brasil, conforme a determinação da Resolução CMN nº 4.933/2021. O registro do FGCoop, como regulamentado, passa a ser feito em "Dispêndios de captação no mercado".

c) Concentração dos principais depositantes:

Descrição	31/12/2023	% Carteira Total	31/12/2022	% Carteira Total
Maior Depositante	12.409.921,62	4,08%	9.386.000,96	3,81%
10 Maiores Depositantes	65.773.897,58	21,61%	47.416.365,97	19,25%
50 Maiores Depositantes	120.189.835,99	39,50%	99.075.150,56	40,22%

Compõe o saldo da concentração de depositantes os valores captados através de Depósitos, Conta Benefício do INSS, Conta Salário, Ordens de Pagamento e Recursos de Aceite e Emissão de Títulos. Os depósitos a prazo são considerados líquidos de impostos.

d) Despesas com operações de captação de mercado:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Depósitos a Prazo	(12.442.103,00)	(24.867.427,20)	(21.811.376,35)
Despesas De Letras De Crédito do Imobiliário	(958.285,48)	(1.289.280,47)	-
Despesas de Contribuição ao Fundo Garantidor de Créditos	(217.795,67)	(412.665,93)	(351.057,31)
TOTAL	(13.618.184,15)	(26.569.373,60)	(22.162.433,66)

13. Recursos de Aceite e Emissão de Títulos

Referem-se e às Letras de Crédito Imobiliário – LCI, lastreadas por créditos imobiliários garantidos por hipoteca ou por alienação fiduciária de coisa imóvel (Lei nº 10.931/2004). Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Obrigações por Emissão de Letras de Créd. Imobiliário - LCI	19.089.011,81	-	19.089.011,81	-	-	-
TOTAL	19.089.011,81	-	19.089.011,81	-	-	-

São remunerados por encargos financeiros calculados com base em percentual do CDI - Certificado de Depósitos Interbancários. Os valores apropriados em despesas podem ser consultados na nota explicativa nº 12.d - Depósitos - Despesas com operações de captação de mercado.

14. Repasses Interfinanceiros / Obrigações por Empréstimos e Repasses

São demonstrados pelo valor principal acrescido de encargos financeiros, e registram os recursos captados junto a outras instituições financeiras para repasse aos associados em diversas modalidades e Capital de Giro. As garantias oferecidas são a caução dos títulos de créditos dos associados beneficiados. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

a) Repasses Interfinanceiros:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos do Banco Sicoob	-	100.570,91	100.570,91	-	-	-
TOTAL	-	100.570,91	100.570,91	-	-	-

As taxas de juros praticadas nas operações interfinanceiras com o Banco Sicoob correspondem a uma média de 8% ao ano, com vencimento até 05/11/2025.

b) Obrigações por Empréstimos e Repasses:

Instituições	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cooperativa Central	11.238.145,93	-	11.238.145,93	33.293.883,70	-	33.293.883,70
TOTAL	11.238.145,93	-	11.238.145,93	33.293.883,70	-	33.293.883,70

As operações com Recursos da Central correspondem a uma taxa média de 104% do CDI com vencimento até 22/07/2024.

c) Despesas de Operações de Empréstimos e Repasses:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Banco Cooperativo Sicoob S.A. - Banco Sicoob	(570,91)	(570,91)	(68.636,20)
Cooperativa Central	(1.191.094,63)	(3.625.548,69)	(6.381.069,67)
Outras Instituições	-	-	(3.711,44)
TOTAL	(1.191.665,54)	(3.626.119,60)	(6.453.417,31)

15. Outros Passivos Financeiros

Os recursos de terceiros que estão com a Cooperativa são registrados nessa conta para posterior repasse, por sua ordem. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Recursos em Trânsito de Terceiros (a)	267,47	-	267,47	2.510.406,48	-	2.510.406,48
Obrigações por Aquisição de Bens e Direitos	19.339,35	-	19.339,35	13.465,17	-	13.465,17
Cobrança E Arrecadação de Tributos e Assemelhados (b)	160.884,54	-	160.884,54	182.791,83	-	182.791,83
TOTAL	180.491,36	-	180.491,36	2.706.663,48	-	2.706.663,48

(a) Em Recursos em Trânsito de Terceiros estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Outros Recursos em Trânsito de Terceiros	267,47	-	-	-	-	-
TOTAL	267,47	-	267,47	-	-	-

(b) Em Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Operações de Crédito - IOF	56.974,34	-	56.974,34	133.664,29	-	133.664,29
Municipais	103.047,31	-	103.047,31	45.954,95	-	45.954,95
Outras Cobrança e Arrecadação de Tributos e Assemelhados	862,89	-	862,89	3.172,59	-	3.172,59
TOTAL	160.884,54	-	160.884,54	182.791,83	-	182.791,83

16. Provisões

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de provisões estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Provisão Para Garantias Financeiras Prestadas (a)	441.772,63	43.513,21	485.285,84	342.049,13	54.867,20	396.916,33
Provisão Para Contingências (b)	748.550,68	-	748.550,68	739.047,05	-	739.047,05
TOTAL	1.190.323,31	43.513,21	1.233.836,52	1.081.096,18	54.867,20	1.135.963,38

(a) Refere-se à provisão para garantias financeiras prestadas, apurada sobre o total das coobrigações concedidas pela Cooperativa, conforme a Resolução CMN nº 4.512/2016. A provisão para garantias financeiras prestadas é apurada com base na avaliação de risco dos Associados beneficiários, de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999. Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, a Cooperativa é responsável por coobrigações e riscos em garantias prestadas, referentes a aval prestado em diversas operações de crédito de seus associados com instituições financeiras oficiais:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Coobrigações Prestadas	25.191.286,25	20.639.194,81
TOTAL	25.191.286,25	20.639.194,81

(b) Provisão para Contingências - Demandas Judiciais

Para fazer face às eventuais perdas que possam advir de questões judiciais e administrativas, a Cooperativa, considerando a natureza, a complexidade dos assuntos envolvidos e a avaliação de seus assessores jurídicos, mantém como provisão para contingências tributárias, trabalhistas e cíveis, classificadas como de risco de perda provável, em montantes considerados suficientes para cobrir perdas em caso de desfecho desfavorável.

Na data das demonstrações financeiras, a Cooperativa apresentava os seguintes passivos e depósitos judiciais relacionados às contingências:

Descrição	31/12/2023		31/12/2022	
	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais	Provisão para Contingências	Depósitos Judiciais
PIS	-	103.535,51	-	99.528,84
PIS FOLHA	-	81.608,38	-	15.782,55
COFINS	-	563.406,79	-	541.195,66
Trabalhistas	-	10.254,76	-	-
Outras Contingências	748.550,68	-	739.047,05	-

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

TOTAL	748.550,68	758.805,44	739.047,05	656.507,05
--------------	-------------------	-------------------	-------------------	-------------------

Segundo a assessoria jurídica do SICOOB CREDESP, existem processos judiciais nos quais a Cooperativa figura como polo passivo, os quais foram classificados com risco de **perda possível**, totalizando **R\$ 116.247,78**. Essas ações abrangem, basicamente, processos trabalhistas ou cíveis.

O cenário de imprevisibilidade do tempo de duração dos processos, bem como a possibilidade de alterações na jurisprudência dos tribunais, torna incertos os prazos ou os valores esperados de saída.

17. Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de Obrigações Fiscais, Correntes e Diferidas estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Impostos e Contribuições s/ Serviços de Terceiros	28.758,64	-	28.758,64	21.757,32	-	21.757,32
Impostos e Contribuições sobre Salários	488.515,35	-	488.515,35	352.415,46	-	352.415,46
Outros (a)	98.003,47	-	98.003,47	139.607,87	-	139.607,87
TOTAL	615.277,46	-	615.277,46	513.780,65	-	513.780,65

(a) A seguir, a composição do saldo de outras obrigações fiscais, correntes e diferidas:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
IRRF sobre aplicações financeiras	44.342,88	-	44.342,88	100.012,47	-	100.012,47
ISSQN a recolher	20.917,81	-	20.917,81	17.556,36	-	17.556,36
IRRF sobre juros ao capital	32.742,78	-	32.742,78	22.039,04	-	22.039,04
TOTAL	98.003,47	-	98.003,47	139.607,87	-	139.607,87

18. Outros Passivos

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os saldos de outros passivos estão assim compostos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Sociais e Estatutárias (a)	4.160.288,05	-	4.160.288,05	3.195.039,08	-	3.195.039,08
Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros (b)	797.773,29	-	797.773,29	779.287,55	-	779.287,55
Provisão P/ Pagtos a Efetuar (c)	1.756.003,88	-	1.756.003,88	1.458.035,46	-	1.458.035,46
Credores Diversos – País (d)	1.818.252,28	-	1.818.252,28	1.289.887,58	-	1.289.887,58
TOTAL	8.532.317,50	-	8.532.317,50	6.722.249,67	-	6.722.249,67

(a) A seguir, a composição do saldo de passivos sociais e estatutárias, e os respectivos detalhamentos:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Cotas de Capital a Pagar (a.1)	1.309.037,46	-	1.309.037,46	779.713,95	-	779.713,95
FATES - Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (a.2)	2.851.250,59	-	2.851.250,59	2.415.325,13	-	2.415.325,13
TOTAL	4.160.288,05	-	4.160.288,05	3.195.039,08	-	3.195.039,08

(a.1) Refere-se ao valor de cota capital a ser devolvida para os associados que solicitaram o desligamento do quadro social;

(a.2) O Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos Associados, seus familiares e empregados da Cooperativa, sendo constituído pelo resultado dos atos não cooperativos e percentual das sobras líquidas do ato cooperativo, conforme determinação estatutária. A classificação desses valores em contas passivas segue a determinação do Plano Contábil das Instituições do Sistema Financeiro Nacional – COSIF. Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o FATES é registrado como exigibilidade, e utilizado em despesas para as quais se destina, ao final do exercício, há a reversão dos dispêndios de FATES para a conta de Sobras ou Perdas Acumuladas, conforme a Lei nº 5.764/1971.

(b) O saldo apresentado em Obrigações de Pagamento em Nome de Terceiros refere-se aos recursos destinados ao pagamento de salários, vencimentos e similares, cuja prestação de serviço é pactuada através de contrato entre a Cooperativa e a instituição pagadora.

(c) Em Provisão para Pagamentos a Efetuar estão registrados:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Despesas de Pessoal	1.320.777,78	-	1.320.777,78	1.062.476,12	-	1.062.476,12
Seguro Prestamista	168.697,94	-	168.697,94	289.679,54	-	289.679,54
Despesas com Cartões	147.125,24	-	147.125,24	51.188,99	-	51.188,99
Valores a Pagar - Domicílio Bancário	63.465,71	-	63.465,71	-	-	-
Segurança e Vigilância	6.591,88	-	6.591,88	-	-	-
Transporte	12.038,23	-	12.038,23	-	-	-
Outras Provisão para Pagamentos a Efetuar	37.307,10	-	37.307,10	54.690,81	-	54.690,81
TOTAL	1.756.003,88	-	1.756.003,88	1.458.035,46	-	1.458.035,46

(d) Os saldos em Credores Diversos - País referem-se:

Descrição	31/12/2023			31/12/2022		
	Circulante	Não Circulante	Total	Circulante	Não Circulante	Total
Pendências a Regularizar Banco Sicoob	10.774,45	-	10.774,45	17.359,62	-	17.359,62
Valores a Repassar à Cooperativa Central	19.224,50	-	19.224,50	-	-	-
Cheques Depositados Relativos a Descontos Aguardando Compensação	182.587,38	-	182.587,38	78.785,63	-	78.785,63
Credores Diversos-Liquidação Cobrança	1.146.235,71	-	1.146.235,71	1.064.836,98	-	1.064.836,98
Diferença de Caixa	348.526,52	-	348.526,52	51.678,05	-	51.678,05
Créditos de Terceiros	13.712,48	-	13.712,48	10.586,34	-	10.586,34
Pendências a Regularizar	48.638,69	-	48.638,69	29.140,39	-	29.140,39
Valores a Liquidar Consignado	48.552,55	-	48.552,55	37.500,57	-	37.500,57
TOTAL	1.818.252,28	-	1.818.252,28	1.289.887,58	-	1.289.887,58

19. Patrimônio Líquido

a) Capital Social

O capital social é representado por cotas-partes no valor nominal de R\$ 1,00 (cada) e integralizado por seus Associados. De acordo com o Estatuto Social, cada cooperado tem direito a um voto, independentemente do número de suas cotas-partes.

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Capital Social	29.209.558,33	23.311.844,91
Quantidade de Cooperados	16.919	16.064

b) Fundo de Reserva

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

Representado pelas destinações das sobras definidas em Estatuto Social, utilizado para reparar perdas e atender ao desenvolvimento de suas atividades.

c) Sobras Acumuladas ou Perdas Acumuladas

As sobras são distribuídas e apropriadas conforme Estatuto Social, normas do Banco Central do Brasil e posterior deliberação da Assembleia Geral Ordinária (AGO). Atendendo à instrução do CMN, por meio da Resolução nº 4.872/2020, o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social – FATES é registrado como exigibilidade e utilizado em despesas para as quais se destina, conforme a Lei nº 5.764/1971.

Em Assembleia Geral Ordinária, realizada em **05/042023** em atendimento ao artigo 132 da Lei nº 6.404/1976, os cooperados deliberaram pela destinação das sobras do exercício findo em **31 de dezembro de 2022** da seguinte forma:

- Constituição de uma reserva de expansão no valor de R\$ 1.000.000,00; (reforma do PA 00 – Sede localizado em Bom Despacho/MG);
- Rateio de sobras entre os associados no valor de R\$ 6.009.425,86

d) Destinações Estatutárias e Legais

A sobra líquida do exercício terá a seguinte destinação:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobras/Perdas do exercício	13.223.530,79	11.435.796,75
(+) Absorção de FATES e/ou Fundos Voluntários	1.015.475,63	597.714,16
Base de cálculo das destinações	14.239.006,42	12.035.510,91
(-) Destinação para o Fundo de Reserva (a)	7.119.503,21	4.813.404,36
(-) Destinação para o FATES - atos cooperativos (b)	1.423.900,64	1.203.351,09
(+) Reversão/Realização de Reservas	1.000.000,00	1.000.000,00
Sobras/Perdas à disposição da Assembleia Geral	6.695.602,57	7.016.755,46

a) 50% (cinquenta por cento) das sobras líquidas para a Reserva Legal, sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo é destinado a reparar perdas e a atender ao desenvolvimento de suas atividades. A AGO poderá determinar destinação de recurso adicional ao fundo de reserva além das destinações previstas no estatuto social.

b) 10%(dez por cento) para o Fundo de Assistência Técnica, Educacional e Social (FATES), sobre a sobras deduzidos a provisão dos Juros sobre o Capital Próprio e FATES Ato Não Cooperativo, é destinado às atividades educacionais, à prestação de assistência aos associados, seus familiares e, quando previsto no estatuto social, aos empregados da Cooperativa.

A partir do exercício de 2021 a reversão dos dispêndios de FATES e Fundos Voluntários passou a ocorrer apenas no encerramento anual, de acordo com a Interpretação Técnica Geral (ITG) 2004 – Entidade Cooperativa e a revogação do texto original da NBC T 10.8.2.8.

e) Juros ao Capital Próprio

A Cooperativa remunerou os juros ao capital próprio ao associado, no percentual de 65% da taxa Selic para o exercício de 2023, no montante de R\$ (2.173.657,48) e 31 de dezembro de 2022, no montante de R\$ (1.634.268,79). Os critérios para a remuneração obedeceram à Lei Complementar 130, artigo 7º, de 17 de abril de 2009, e seu registro foi realizado conforme Resolução CMN nº 4.872/2020, limitado a 100% da taxa referencial Selic.

20. Resultado de Atos Não Cooperativos

São classificados como ato não cooperativo os rendimentos e/ou dispêndios decorrentes de operações realizadas com não associados, sobre os quais há incidência de tributos federais e municipais. Os valores são registrados em separado e o resultado líquido auferido dessas operações, se positivo, é integralmente destinado ao FATES, conforme determina o art. 87 da Lei nº 5.764/1971.

Em 31 de dezembro de 2023 e 2022, o resultado de atos não cooperativos possui a seguinte composição:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Sobra/perda líquida do exercício (desconsiderando desp. IRPJ/CSLL)	13.223.530,80	11.435.796,77
Resultado de Atos com associados	(14.766.898,35)	(12.396.096,03)
(-) Ajuste do Resultado com não associados (IRPJ/CSLL)	0,01	0,00
(-) Outras deduções (conforme Res. 129/16 e Res. 145/16)	(2.095.968,61)	(1.623.234,36)
(+) Despesas de juros ao Capital	2.173.657,48	1.634.268,79
(=) Resultado de atos não associados conf. Art. 87 da Lei 5.764/71	(1.465.678,70)	(949.264,82)

21. Receitas de Operações de Crédito

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Adiantamentos a Depositantes	169.442,18	339.399,56	323.927,66
Rendas de Empréstimos	21.440.309,36	41.851.712,40	36.254.838,46
Rendas de Direitos Creditórios Descontados	3.454.033,89	6.440.533,14	4.689.383,64
Rendas de Financiamentos	1.569.851,84	2.868.116,60	2.353.173,09
Rendas de Financiamentos Rurais - Recursos Direcionados da Poupança Rural	570,91	570,91	54.306,39
Recuperação De Créditos Baixados Como Prejuízo	457.795,42	600.196,78	999.627,55
TOTAL	27.092.003,60	52.100.529,39	44.675.256,79

22. Dispêndios e Despesas da Intermediação Financeira

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas De Captação	(13.618.184,15)	(26.569.373,60)	(22.162.433,66)
Despesas De Obrigações Por Empréstimos E Repasses	(1.191.665,54)	(3.626.119,60)	(6.453.417,31)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito	(5.364.311,71)	(8.454.918,91)	(3.221.599,37)
Reversões de Provisões para Operações de Crédito	3.906.927,54	7.483.656,95	6.616.669,05
Reversões de Provisões para Outros Créditos	27.615,71	72.260,58	26.653,45
Provisões para Operações de Crédito	(9.173.219,80)	(15.710.766,00)	(9.683.428,85)
Provisões para Outros Créditos	(125.635,16)	(300.070,44)	(181.493,02)
TOTAL	(20.174.161,40)	(38.650.412,11)	(31.837.450,34)

23. Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Cobrança	522.344,74	1.012.377,84	856.669,95
Rendas por Serviços de Pagamento	1.243.649,20	1.756.665,15	-
Rendas de Convênios	90.698,57	179.228,19	184.263,10
Rendas de Comissão	1.125.906,18	2.258.010,55	1.705.033,72
Rendas de Cartões	179.071,99	496.636,55	783.659,39
Rendas de Outros Serviços	1.071.787,31	1.976.876,21	1.916.007,98
Rendas por Antecipação de Obrigações de Transações de Pagamento	149.533,00	174.315,28	-
TOTAL	4.382.990,99	7.854.109,77	5.445.634,14

24. Rendas de Tarifas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Rendas de Pacotes de Serviços - PF	253.651,15	488.252,35	430.600,90
Rendas de Serviços Prioritários - PF	141.051,00	283.875,00	311.336,40
Rendas de Serviços Diferenciados - PF	28.140,00	65.520,00	44.245,00
Rendas de Tarifas Bancárias - PJ	1.019.152,44	1.975.594,19	1.668.822,80
TOTAL	1.441.994,59	2.813.241,54	2.455.005,10

25. Dispêndios e Despesas de Pessoal

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Honorários - Conselho Fiscal	(54.509,84)	(100.194,71)	(71.094,63)
Despesas de Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(721.537,91)	(1.323.840,95)	(923.073,83)
Despesas de Pessoal - Benefícios	(1.113.598,66)	(2.144.388,65)	(1.765.517,51)
Despesas de Pessoal - Encargos Sociais	(1.369.947,88)	(2.517.214,43)	(2.009.612,96)
Despesas de Pessoal - Proventos	(3.526.343,00)	(6.623.718,80)	(5.989.589,49)
Despesas de Remuneração de Estagiários	(18.834,21)	(44.515,29)	(41.811,90)
TOTAL	(6.804.771,50)	(12.753.872,83)	(10.800.700,32)

26. Outros Dispêndios e Despesas Administrativas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas de Água, Energia e Gás	(93.572,22)	(183.975,00)	(193.089,52)
Despesas de Aluguéis	(635.224,54)	(1.213.786,95)	(1.069.470,73)
Despesas de Comunicações	(80.595,11)	(178.064,87)	(221.708,95)
Despesas de Manutenção e Conservação de Bens	(168.319,96)	(234.953,86)	(256.065,50)
Despesas de Material	(56.134,05)	(137.515,55)	(81.516,82)
Despesas de Processamento de Dados	(668.149,89)	(1.250.078,59)	(925.530,17)
Despesas de Promoções e Relações Públicas	(125.752,38)	(196.749,74)	(167.173,88)
Despesas de Propaganda e Publicidade	(107.388,26)	(233.957,07)	(161.990,35)
Despesas de Publicações	(1.232,00)	(20.400,00)	(12.176,00)
Despesas de Seguros	(49.120,63)	(97.111,51)	(101.769,66)
Despesas de Serviços do Sistema Financeiro	(873.411,74)	(1.859.740,15)	(2.126.121,47)
Despesas de Serviços de Terceiros	(287.114,98)	(600.599,87)	(570.856,59)
Despesas de Serviços de Vigilância e Segurança	(316.038,54)	(666.219,93)	(656.869,65)
Despesas de Serviços Técnicos Especializados	(166.074,83)	(322.972,35)	(337.865,09)
Despesas de Transporte	(166.953,50)	(338.459,73)	(353.845,34)
Despesas de Viagem no País	(735,45)	(1.472,45)	(642,00)
Despesas de Depreciação/Amortização	(269.501,96)	(537.544,55)	(535.908,89)
Outras Despesas Administrativas (a)	(495.619,84)	(887.990,07)	(755.317,31)
TOTAL	(4.560.939,88)	(8.961.592,24)	(8.527.917,92)

a) Os saldos das Outras Despesas Administrativas estão compostos:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Emolumentos judiciais e cartorários	(137.143,36)	(169.187,20)	(84.811,09)
Copa/cozinha	(17.720,56)	(34.174,68)	(29.909,44)
Lanches e refeições	(45.515,08)	(77.775,50)	(66.712,56)
Uniformes e vestuários	(12.655,50)	(34.864,89)	(53.794,04)
Taxas da junta comercial	(871,77)	(1.304,98)	(1.957,67)
Impostos e taxas	-	-	(276,43)
Multas e juros diversos	-	(3.414,74)	-
Sistema cooperativista	(43.099,92)	(84.311,02)	(62.454,21)
Mensalidades diversas	(5.636,19)	(15.321,32)	(11.844,19)
Rateio de despesas da Central	(114.790,64)	(230.444,31)	(200.634,61)
Materiais de limpeza	(13.029,08)	(28.724,06)	(22.285,85)
Rateio de despesa do Sicoob Conf.	(86.996,47)	(175.435,74)	(200.651,57)
Contribuição confederativa	(11.888,76)	(21.313,02)	(18.300,82)
Alocação de despesas - Central	(5.280,00)	(9.830,00)	-
Desp. Centro de serviços compartilhados - CCS	(150,00)	(150,00)	-

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

Outras despesas administrativas	(842,51)	(1.738,61)	(1.684,83)
TOTAL	(495.619,84)	(887.990,07)	(755.317,31)

27. Dispêndios e Despesas Tributárias

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Despesas Tributárias	(35.187,98)	(62.726,49)	(51.215,07)
Desp. Impostos s/ Serviços - ISS	(106.152,98)	(212.814,05)	(195.367,38)
Despesas de Contribuições ao COFINS	-	-	(68.526,91)
Despesas de Contribuições ao PIS/PASEP	-	-	(11.135,66)
TOTAL	(141.340,96)	(275.540,54)	(326.245,02)

28. Outros Ingressos e Receitas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Recuperação de Encargos e Despesas	55.639,27	124.064,80	75.281,03
Dividendos	-	62.766,28	37.340,97
Distribuição de sobras da central	-	531.434,37	-
Rendas de Repasses Interfinanceiros	26.231,33	38.158,49	65.045,59
Outras rendas operacionais	231.596,46	303.017,24	91.223,59
Rendas oriundas de cartões de crédito e adquirência	948.140,22	1.859.828,72	1.497.054,62
TOTAL	1.261.607,28	2.919.269,90	1.765.945,80

29. Outros Dispêndios e Despesas Operacionais

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Operações de Crédito - Despesas de Descontos Concedidos em Renegociações	(36.043,47)	(36.051,78)	(57.769,44)
Outras Despesas Operacionais	(130.633,24)	(249.230,41)	(128.764,40)
Despesas com Serviços Associados a Transações de Pagamento	(1.041.655,75)	(1.430.114,50)	-
Desconto/Cancelamento de Tarifas	(124.429,20)	(235.528,25)	(199.625,25)
Contribuição ao Fundo de Ressarcimento de Fraudes Externas	(13.637,28)	(31.685,43)	(146.498,21)
Perdas - Fraudes Externas	(15.797,52)	(69.610,36)	(9.328,94)
Perdas - Práticas Inadequadas	(12.742,96)	(30.723,62)	(1.000,00)
Perdas - Falhas em Sistemas de TI	(17.020,02)	(17.020,02)	-
Perdas - Falhas de Gerenciamento	(52.710,77)	(52.710,77)	-
Dispêndios de Assistência Técnica, Educacional e Social	(725.161,35)	(1.015.475,13)	(597.714,16)
TOTAL	(2.169.831,56)	(3.168.150,27)	(1.140.700,40)

30. Despesas com Provisões

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas	(85.472,72)	(115.801,08)	72.786,09
Provisões para Garantias Prestadas	(342.723,59)	(628.182,02)	(489.370,65)
Reversões de Provisões para Garantias Prestadas	257.250,87	512.380,94	562.156,74
TOTAL	(85.472,72)	(115.801,08)	72.786,09

31. Outras Receitas e Despesas

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Lucros em Transações com Ativos Não Financeiros Mantidos P/ Venda	20.346,81	20.346,81	-
Lucro em Transações com Outros Valores De Bens	16.010,00	16.010,00	50.401,53
Ganhos de Capital	16.169,07	20.311,72	12.657,60
Outras Rendas Não Operacionais	682,32	1.492,71	2.105,70
(-) Perdas de Capital	(11.005,25)	(20.935,12)	(6.484,02)
TOTAL	42.202,95	37.226,12	58.680,81

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

32. Resultado Não Recorrente

Com base na aplicação da premissa contábil adotada, conforme a definição da Resolução BCB nº 2/2020, e nos critérios internos complementares a este normativo, não houve registros referentes a resultados não recorrentes nos períodos de 31 de dezembro de 2023 e 2022.

33. Partes Relacionadas

As operações são realizadas no contexto das atividades operacionais da Cooperativa e de suas atribuições, estabelecidas em regulamentação específica.

33.1 Transações com Partes Relacionadas e Remuneração de Pessoal Chave da Administração

As operações com tais partes relacionadas e caracterizam-se basicamente por transações financeiras em regime normal de operações, com a observância irrestrita das limitações impostas pelas normas do Banco Central, tais como movimentação de contas correntes, aplicações e resgates de RDC e operações de crédito.

As garantias oferecidas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

a) Montante das operações ativas liberadas e de operações passivas captadas durante o período de <data período findo>:

Montante das Operações Ativas	Valores	% em Relação à Carteira Total	Provisão de Risco
P.R. – Vínculo de Grupo Econômico	765.899,83	0,1882%	10.066,58
P.R. – Sem vínculo de Grupo Econômico	125.285,19	0,0308%	1.391,56
TOTAL	891.185,02	0,2189%	11.458,14
Montante das Operações Passivas	2.294.710,03	1,7701%	

PERCENTUAL EM RELAÇÃO À CARTEIRA GERAL MOVIMENTAÇÃO NO EXERCÍCIO DE 31/12/2023	
Empréstimos e Financiamentos	0,1703%
Títulos Descontados e Cheques Descontados	0,0509%
Aplicações Financeiras	1,1691%

b) Montante total das operações ativas e passivas atualizados em 31 de dezembro de 2023:

Natureza da Operação de Crédito	Valor da Operação de Crédito	PCLD (Provisão para Crédito de Liquidação Duvidosa)	% da Operação de Crédito em Relação à Carteira Total
Cheque Especial	22,31	0,21	0,0017%
Conta Garantida	10.700,54	211,34	0,3330%
Empréstimos	912.764,13	22.088,73	0,4414%
Direitos Creditórios Descontados	28.226,48	846,79	0,0989%

Natureza dos Depósitos	Valor do Depósito	% em Relação a Carteira Total	Taxa Média - %
Depósitos a Vista	157.508,27	0,2061%	-
Depósitos a Prazo	1.110.572,69	0,5196%	0,9212%
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	1.826.132,22	9,5664%	0,8655%

c) Foram realizadas transações com partes relacionadas, na forma de: depósito a prazo, cheque especial, conta garantida, cheques descontados, entre outras, à taxa/remuneração relacionada no quadro abaixo, por modalidade:

Natureza das Operações Ativas e Passivas	Taxas Média Aplicadas em Relação às Partes Relacionadas a.m.	Prazo médio (a.m.)
Direitos Creditórios Descontados	1,6600%	3,63
Empréstimos	1,3071%	15,31
Aplicação Financeira - Pós Fixada (% CDI)	99,6387%	159,18
Letra de Crédito Imobiliário - LCI	0,8534%	10,84

Conforme a Política de Crédito do Sistema Sicoob, as operações realizadas com membros de órgãos estatutários e pessoas ligadas a eles são deliberadas em última alçada de aprovação, no âmbito do Conselho da Administração ou, quando delegado formalmente, pela Diretoria Executiva, bem como são alvo de acompanhamento especial pela administração da Cooperativa. As taxas aplicadas seguem o normativo vigente à época da concessão da operação.

d) As garantias oferecidas pelas partes relacionadas em razão das operações de crédito são: avais, garantias hipotecárias, caução e alienação fiduciária.

Natureza da Operação de Crédito	Garantias Prestadas
Cheque Especial	10.696,18
Direitos Creditórios Descontados	28.226,48
Empréstimos	2.044.169,26

e) As coobrigações prestadas pela Cooperativa a partes relacionadas foram as seguintes:

Submodalidade Bacen	31/12/2023	31/12/2022
Beneficiários de Outras Coobrigações	930.359,65	482.470,19

f) Remuneração de pessoal chave da administração

Nos períodos findos em 31 de dezembro de 2023 e 2022, os montantes de remuneração e benefícios concedidos ao pessoal chave da administração, conforme deliberado em AGO em cumprimento à Lei 5.764/1971 art. 44, foram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
INSS Diretoria/Conselheiros	(157.781,06)	(282.277,91)	(196.282,78)
Honorários - Diretoria e Conselho de Administração	(721.537,91)	(1.323.840,95)	(923.073,83)

g) O Capital Social apresentado pela Cooperativa a partes relacionadas foi:

31/12/2023	31/12/2022
369.487,67	440.194,64

34 Cooperativa Central

A SICOOB CREDESP, em conjunto com outras Cooperativas Singulares, é filiada à SICOOB CENTRAL CECREMGE, que representa o grupo formado por suas afiliadas perante as autoridades monetárias, organismos governamentais e entidades privadas.

O SICOOB CENTRAL CECREMGE, é uma sociedade cooperativista que tem por objetivo a organização em comum em maior escala dos serviços econômico-financeiros e assistenciais de suas filiadas (Cooperativas Singulares), integrando e orientando suas atividades, de forma autônoma e independente, por meio dos instrumentos previstos na legislação pertinente e em normas exaradas pelo Banco Central do Brasil, bem como facilitando a utilização recíproca dos serviços, para a consecução de seus objetivos.

Para assegurar a consecução de seus objetivos, cabem ao SICOOB CENTRAL CECREMGE a coordenação das atividades de suas filiadas, a difusão e o fomento do cooperativismo de crédito, a orientação e aplicação dos recursos captados, a implantação e implementação de controles internos

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

voltados para os sistemas que acompanhem informações econômico-financeiras, operacionais e gerenciais, entre outras.

O SICOOB CREDESP responde solidariamente pelas obrigações contraídas pelo SICOOB CENTRAL CECREMGE perante terceiros, até o limite do valor das cotas-partes do capital que subscrever, proporcionalmente, à sua participação nessas operações.

a) Saldos das transações da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Ativo - Relações Interfinanceiras - Centralização Financeira – Nota 4	131.074.580,83	87.537.786,54
Ativo - Participações de Cooperativas – Nota 5	5.247.148,50	4.066.343,48
Total das Operações Ativas	136.321.729,33	91.604.130,02
Passivo - Obrigações por Empréstimos e Repasses – Nota 14.b	11.238.145,93	33.293.883,70
Total de Operações Passivas	11.238.145,93	33.293.883,70

b) Saldos das Receitas e Despesas da Cooperativa com o SICOOB CENTRAL CECREMGE:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Ingressos de Depósitos Intercooperativos – Nota 4.0	7.292.865,72	13.598.180,63	11.229.770,83
Total das Receitas	7.292.865,72	13.598.180,63	11.229.770,83
Rateio de Despesas da Central – Nota 26.a	(114.790,64)	(230.444,31)	(200.634,61)
Alocação de Despesa da Central – Nota 26.a	(5.280,00)	(9.830,00)	-
Total das Despesas	(120.070,64)	(240.274,31)	(200.634,61)

35. Índice de Basileia

As instituições financeiras e demais instituições autorizadas a funcionar pelo Banco Central do Brasil devem manter, permanentemente, o valor do Patrimônio de Referência (PR), apurado nos termos da Resolução CMN nº 4.955/2021, compatível com os riscos de suas atividades, sendo apresentado a seguir o cálculo dos limites: **<Tabela Manual>**

Descrição	31/12/2023	31/12/2022
Patrimônio de referência (PR)	56.991.940,64	45.151.608,21
Ativos Ponderados pelo Risco (RWA)	274.018.423,75	250.320.779,10
Índice de Basileia (mínimo 12%) %	20,79	18,04
Imobilizado para cálculo do limite	2.597.782,58	2.670.518,10
Índice de imobilização (limite 50%) %	4,55	5,91

36. Benefícios a Empregados

As despesas com benefícios efetuadas pela Cooperativa totalizaram:

Descrição	2º sem/23	31/12/2023	31/12/2022
Assistência médica	(161.533,73)	(323.258,41)	(261.394,62)
Alimentação do trabalhador	(851.786,98)	(1.636.537,63)	(1.356.057,13)
Vale transporte	(42.263,15)	(76.427,64)	(70.498,40)
Seguros	(18.753,20)	(36.141,49)	(29.217,84)
Auxílio creche/babá	(29.634,04)	(59.197,92)	(48.349,52)
Outras despesas de pessoal benefícios	(9.627,56)	(12.825,56)	-
TOTAL	(1.113.598,66)	(2.144.388,65)	(1.765.517,51)

37. Gerenciamento de Risco

A estrutura de gerenciamento de riscos do Sicoob é realizada de forma centralizada pelo Centro Cooperativo Sicoob (CCS), com base nas políticas, estratégias, nos processos e limites, buscando identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar os riscos inerentes às suas atividades.

A Política Institucional de Gestão Integrada de Riscos e a Política Institucional de Gerenciamento de Capital, bem como as diretrizes de gerenciamento de riscos e de capital, são aprovadas pelo Conselho de Administração do CCS.

O gerenciamento integrado de riscos abrange, no mínimo, riscos de crédito, mercado, variação das taxas de juros, liquidez, operacional, social, ambiental e climático e gestão de continuidade de negócios e assegura, de forma contínua e integrada, que os riscos sejam administrados de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS).

O processo de gerenciamento de riscos é segregado e a estrutura organizacional envolvida garante especialização, representação e racionalidade, existindo a adequada disseminação de informações e do fortalecimento da cultura de gerenciamento de riscos no Sicoob.

São adotados procedimentos para o reporte tempestivo aos órgãos de governança, de informações em situação de normalidade e de exceção em relação às políticas de riscos, e programas de testes de estresse para avaliação de situações críticas, que consideram a adoção de medidas de contingência.

A estrutura centralizada de gerenciamento de riscos e de capital é compatível com a natureza das operações e a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, sendo proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob, e não desonera as responsabilidades das Cooperativas.

37.1 Risco operacional

As diretrizes para o gerenciamento do risco operacional encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco Operacional, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gerenciamento de risco operacional consiste na avaliação qualitativa dos riscos por meio das etapas de identificação, avaliação, tratamento, documentação e armazenamento de informações de perdas operacionais e de recuperação de perdas operacionais, testes de avaliação dos sistemas de controle, comunicação e informação.

As perdas operacionais são comunicadas à área Risco Operacional e GCN – Gestão de Continuidade de Negócio, que interage com os gestores das áreas e identifica formalmente as causas, a adequação dos controles implementados e a necessidade de aprimoramento dos processos, inclusive com a inserção de novos controles.

Os resultados são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração do CCS.

A metodologia de alocação de capital utilizada para a determinação da parcela de risco operacional (RWAopad) é a Abordagem do Indicador Básico.

37.2 Risco de Crédito

As diretrizes para o gerenciamento do risco de crédito encontram-se registradas na Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Crédito, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

O CCS é o responsável pelo gerenciamento do risco de crédito do Sicoob, atuando na padronização de processos, metodologias de análise de risco de contrapartes e operações, e no monitoramento dos ativos que envolvem o risco de crédito.

Para mitigar o risco de crédito, o CCS dispõe de modelos de análise e de classificação de riscos com base em dados quantitativos e qualitativos, a fim de subsidiar o processo de cálculo do risco e de limites de crédito da contraparte, visando manter a boa qualidade da carteira. O CCS realiza testes periódicos de seus modelos, garantindo a aderência à condição econômico-financeira da contraparte. Realiza, ainda, o monitoramento da inadimplência da carteira e o acompanhamento das classificações das operações de acordo com a Resolução CMN nº 2.682/1999.

A estrutura de gerenciamento de risco de crédito prevê:

- a) fixação de políticas e estratégias, incluindo limites de riscos;
- b) validação dos sistemas, modelos e procedimentos internos;
- c) estimação (critérios consistentes e prudentes) de perdas associadas ao risco de crédito, bem como a comparação dos valores estimados com as perdas efetivamente observadas;
- d) acompanhamento específico das operações com partes relacionadas;
- e) procedimentos para o monitoramento das carteiras de crédito;
- f) identificação e tratamento de ativos problemáticos;
- g) sistemas, rotinas e procedimentos para identificar, mensurar, avaliar, monitorar, reportar, controlar e mitigar a exposição ao risco de crédito;
- h) monitoramento e reporte dos limites de apetite por riscos;
- i) informações gerenciais periódicas para os órgãos de governança;
- j) área responsável pelo cálculo do nível de provisão para perdas esperadas associadas ao risco de crédito;
- k) modelos para a avaliação do risco de crédito de contraparte, de acordo com a operação e com o público envolvido, que levam em conta características específicas dos entes, bem como questões setoriais e macroeconômicas;
- l) aplicação de testes de estresse, identificando e avaliando potenciais vulnerabilidades da Instituição;
- m) limites de crédito para cada contraparte e limites globais por carteira ou por linha de crédito;
- n) avaliação específica de risco em novos produtos e serviços.

As normas internas de gerenciamento do risco de crédito incluem a estrutura organizacional e normativa, os modelos de classificação de risco de tomadores e de operações, os limites globais e individuais, a utilização de sistemas computacionais e o acompanhamento sistematizado contemplando a validação de modelos e conformidade dos processos.

37.3 Risco de Mercado e Variação das Taxas de Juros

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros estão descritas na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Mercado e do Risco de Variação das Taxas de Juros* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Mercado e do IRRBB*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para as Cooperativas do segmento S3 e S4.

A estrutura de gerenciamento dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros é proporcional à dimensão e à relevância da exposição aos riscos, adequada ao perfil dos riscos e à importância sistêmica da cooperativa, e capacitada para avaliar os riscos decorrentes das condições macroeconômicas e dos mercados em que a cooperativa atua.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco de mercado e de variação das taxas de juros (IRRBB), com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O sistema de mensuração, monitoramento e controle dos riscos de mercado e de variação das taxas de juros adotado pelo Sicoob baseia-se na aplicação de ferramentas amplamente difundidas, fundamentadas nas melhores práticas de gerenciamento de risco, abrangendo a totalidade das posições das Cooperativas.

O risco de mercado é definido como a possibilidade de ocorrência de perdas, resultantes da flutuação nos valores de mercado de instrumentos detidos pela instituição, e inclui:

- a) O risco de variação das taxas de juros e dos preços de ações, para os instrumentos classificados na carteira de negociação;
- b) O risco da variação cambial e dos preços de mercadorias (commodities) para os instrumentos classificados na carteira de negociação ou na carteira bancária.

O IRRBB é definido com o risco, atual ou prospectivo, do impacto de movimentos adversos das taxas de juros no capital e nos resultados da instituição, para os instrumentos classificados na carteira bancária.

Para a mensuração do risco de mercado das operações contidas na carteira de negociação, são utilizadas metodologias padronizadas do Banco Central do Brasil (BCB), que estabelece critérios e condições para a apuração das parcelas dos ativos ponderados pelo risco (RWA) para a cobertura do risco decorrente da exposição às taxas de juros, à variação cambial, aos preços de ações e aos preços de mercadorias (commodities).

Para a mensuração do risco das operações da carteira bancária sujeitas à variação das taxas de juros, são utilizadas duas metodologias que avaliam o impacto no:

- a) valor econômico (ΔEVE): diferença entre o valor presente do reapreçamento dos fluxos em um cenário-base e o valor presente do reapreçamento em um cenário de choque nas taxas de juros;
- b) resultado de intermediação financeira (ΔNII): diferença entre o resultado de intermediação financeira em um cenário-base e o resultado de intermediação financeira em um cenário de choque nas taxas de juros.

O acompanhamento do risco de mercado e do IRRBB das Cooperativas é realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos aos órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciam, no mínimo:

- a) o valor do risco e o consumo de limite da carteira de negociação, nas abordagens padronizadas pelo BCB;

- b) os limites máximos do risco de mercado;
- c) o valor de marcação a mercado dos ativos e passivos da carteira de negociação, segregados por fatores de risco;
- d) o valor do risco e consumo de limite da carteira bancária, nas abordagens de valor econômico e do resultado de intermediação financeira, de acordo com as exigências normativas aplicáveis a cada segmento S3 e S4;
- e) os descasamentos entre os fluxos de ativos e passivos, segregados por prazos e fatores de riscos;
- f) os limites máximos do risco de variação das taxas de juros (IRRBB);
- g) a sensibilidade para avaliar o impacto no valor de mercado dos fluxos de caixa da carteira, quando submetidos ao aumento paralelo de 1 (um) ponto-base na curva de juros;
- h) o valor presente das posições, descontadas pela expectativa de taxa de juros futuros da carteira de ativos e passivos;
- i) o resultado das perdas e dos ganhos embutidos (EGL);
- j) resultado dos testes de estresse.

37.4 Risco de Liquidez

As diretrizes para o gerenciamento do risco de liquidez estão definidas na *Política Institucional de Gerenciamento da Centralização Financeira*, na *Política Institucional de Gerenciamento do Risco de Liquidez* e no *Manual de Gerenciamento do Risco de Liquidez*, aprovados pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

A estrutura de gerenciamento do risco de liquidez é compatível com a natureza das operações, com a complexidade dos produtos e serviços oferecidos, e proporcional à dimensão da exposição aos riscos das entidades do Sicoob.

O Sicoob dispõe de área especializada para o gerenciamento do risco liquidez, com o objetivo de assegurar que o risco das Cooperativas seja administrado de acordo com os níveis definidos na Declaração de Apetite por Riscos (RAS) e com as diretrizes previstas nas políticas e nos manuais institucionais.

O gerenciamento do risco de liquidez das Cooperativas do Sicoob atende aos aspectos e padrões previstos nos normativos emitidos pelos órgãos reguladores, aprimorados e alinhados permanentemente com as boas práticas de gestão.

O risco de liquidez é definido como a possibilidade de a entidade não ser capaz de honrar eficientemente suas obrigações esperadas e inesperadas, correntes e futuras, incluindo as decorrentes de vinculação de garantias, sem afetar suas operações diárias e sem incorrer em perdas significativas, e/ou a possibilidade da entidade não conseguir negociar a preço de mercado uma posição, devido ao seu valor elevado em relação ao volume normalmente transacionado, ou em razão de alguma descontinuidade no mercado.

Os instrumentos de gerenciamento do risco de liquidez utilizados são:

a) acompanhamento do risco de liquidez das Cooperativas, realizado por meio da análise e avaliação do conjunto de relatórios, remetidos à órgãos de governança, comitês e alta administração, que evidenciem, no mínimo:

a.1) limite mínimo de liquidez;

a.2) fluxo de caixa projetado;

a.3) aplicação de cenários de estresse;

a.4) definição de planos de contingência.

b) relatórios que permitam a identificação e correção tempestiva das deficiências de controle e de gerenciamento do risco de liquidez;

c) plano de contingência contendo as estratégias a serem adotadas para assegurar condições de continuidade das atividades e para limitar perdas decorrentes do risco de liquidez.

Os resultados dos testes de estresse aplicando os cenários de estresse, tem por objetivo identificar eventuais deficiências e situações atípicas que possam comprometer a liquidez das cooperativas do Sicoob.

37.5 Riscos Social, Ambiental e Climático

As diretrizes para o gerenciamento dos riscos social, ambiental e climático é realizado com o objetivo de conhecer e mitigar riscos significativos que possam impactar as partes interessadas, além de produtos e serviços do Sicoob.

O Sicoob adota a *Política Institucional de Responsabilidade Social, Ambiental e Climática (PRSAC)* na classificação da exposição das operações de crédito aos riscos sociais, ambientais e climáticos. A partir das orientações estabelecidas, é possível nortear os princípios e diretrizes visando contribuir para a concretização adequada à relevância da exposição aos riscos.

Risco Social: o processo de gerenciamento do risco social visa garantir o respeito à diversidade e à proteção de direitos nas relações de negócios e para todas as pessoas, avaliam impactos negativos e perdas que possam afetar a imagem do Sicoob.

Risco Ambiental: o processo de gerenciamento do risco ambiental consiste na realização de avaliações sistêmicas por meio da obtenção de informações ambientais, disponibilizadas por órgão competentes, observando potenciais impactos.

Risco Climático: o processo de gerenciamento do risco climático consiste na realização de avaliações sistêmicas considerando a probabilidade da ocorrência de eventos que possam ocasionar danos de origem climática, na observância dos riscos de transição e físico.

Os riscos social, ambiental e climático são observados nas linhas de negócios do Sicoob, seguindo os critérios de elegibilidade abaixo e avaliação desenvolvidos e divulgados nos manuais internos, em conformidade com as normas e regulamentações vigentes:

a) setores de atuação de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

b) linhas de empréstimos e financiamentos de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático;

c) valor de saldo devedor em operações de crédito de maior exposição aos riscos social, ambiental e climático.

www.sicoobcredesp.com.br | credesp@sicoobcredesp.com.br

Rua Faustino Teixeira, 60 – Centro

35.630-040 – Bom Despacho - MG

Tel.: (37) 3522-7003

As propostas de contrapartes autuadas por crime ambiental são analisadas por alçada específica.

O Sicoob não realiza operações com contrapartes que constem no cadastro de empregadores que tenham submetido trabalhadores a condições análogas às de escravo ou infantil.

37.6 Gerenciamento de Capital

O gerenciamento de capital com finalidade de avaliar e acompanhar os índices mínimos de capital regulamentar e gerencial, com intuito de manter a necessidade de capital adequada aos objetivos estratégicos das entidades do Sicoob.

As diretrizes para o monitoramento e controle contínuo do capital estão contidas na Política Institucional de Gerenciamento de Capital do Sicoob.

O processo do gerenciamento de capital é composto por um conjunto de metodologias que permitem às instituições identificarem, avaliar e controlar as exposições relevantes, de forma a manter o capital compatível com os riscos incorridos. Dispõe, ainda, de um plano de capital específico, prevendo metas e projeções de capital alinhado aos objetivos estratégicos, principais fontes de capital e plano de contingência. Adicionalmente, são realizadas simulações de eventos severos e condições extremas de mercado, cujos resultados e impactos na estrutura de capital são apresentados à Diretoria e ao Conselho de Administração das instituições.

37.7 Gestão de Continuidade de Negócios

As diretrizes para a gestão de continuidade de negócios encontram-se registradas na *Política Institucional de Gestão de Continuidade de Negócios*, aprovada pela Diretoria e pelo Conselho de Administração do CCS, que prevê procedimentos, métricas e ações padronizadas para todas as entidades do Sicoob.

O processo de gestão de continuidade de negócios se desenvolve com base nas seguintes atividades:

- a) identificação da possibilidade de paralisação das atividades;
- b) avaliação dos impactos potenciais (resultados e consequências) que possam atingir a entidade, provenientes da paralisação das atividades;
- c) definição de estratégia de recuperação para a possibilidade da ocorrência de incidentes;
- d) continuidade planejada das operações (ativos de TI, inclusive pessoas, instalações, sistemas e processos), considerando procedimentos para antes, durante e depois da interrupção;
- e) transição entre a contingência e o retorno à normalidade (saída do incidente).

O CCS realiza a Análise de Impacto (AIN) para identificar os processos críticos sistêmicos, com o objetivo de definir estratégias para a continuidade desses processos e, assim, resguardar o negócio de interrupções prolongadas que possam ameaçar sua continuidade. O resultado da AIN tem base nos impactos financeiro, legal e imagem.

São elaborados, revisados e testados, os *Planos de Continuidade de Negócios* contendo os principais procedimentos a serem executados para manter as atividades em funcionamento em momentos de contingência. Os *Planos de Continuidade de Negócios* são classificados em *Plano de Continuidade Operacional (PCO)* e *Plano de Recuperação de Desastre (PRD)*.

Anualmente, são realizados testes nos Planos de Continuidade de Negócios para validar a sua efetividade.

38.8 Risco Cibernético

O gerenciamento de Risco Cibernético compõe a Gestão Integrada de Riscos e abrange os riscos relacionados a segurança de sistemas, redes, infraestruturas, dados e usuários, assegurando uma abordagem abrangente para proteger as entidades do Sicoob contra ameaças no ambiente cibernético.

O ciclo de identificação, avaliação, tratamento e monitoramento do risco cibernético é realizado, no mínimo, bianualmente. Em casos excepcionais, a Diretoria Executiva do CCS poderá prorrogar ou antecipar o prazo do ciclo.

As responsabilidades sobre o risco cibernético são divididas da seguinte forma:

- a) Gerência de Risco Cibernético: responsável pela estrutura centralizada de gestão do risco cibernético das entidades do Sicoob;
- b) Segurança Cibernética e Segurança da Informação: Garantir, em conjunto com a área de Riscos Cibernéticos, a identificação, avaliação e tratamento adequado dos riscos cibernéticos. Adicionalmente, desenvolver e manter atualizado um plano de resposta a incidentes cibernéticos;
- c) Superintendência de Gestão Integrada de Riscos: supervisionará as atividades de gestão do risco cibernético e revisará periodicamente a eficácia das medidas implementadas;
- d) Diretoria Executiva: patrocinar a estrutura de gerenciamento do risco cibernético, possibilitando a avaliação tempestiva de impactos das exposições e a tomada de decisões, pelos gestores das áreas sob suas responsabilidades, em conformidade com as estratégias de tratamento dos riscos.

39. Seguros Contratados – Não Auditado

A Cooperativa adota a política de contratar seguros de diversas modalidades, cuja cobertura é considerada suficiente pela Administração e pelos agentes seguradores para fazer face à ocorrência de sinistros. As premissas de riscos adotados, dada a sua natureza, não fazem parte do escopo de auditoria das demonstrações financeiras e, conseqüentemente, não foram examinadas pelos nossos auditores independentes.

Bom Despacho, MG, 31 de janeiro de 2024.

Rogério Heitor Andrade
Diretor de Riscos e Controles

Ronaldo Tavares Gontijo
Diretor Administrativo

Sávio Ribeiro Araújo
Diretor de Negócios

Carlos Antônio Brites
Contador CRC/52684

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

SICOOB CREDESP
CNPJ: 01.703.620/0001-50
DEMONSTRAÇÃO DAS SOBRAS OU PERDAS
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
INGRESSOS E RECEITAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		34.384.869,32	65.698.710,02	55.905.027,62
Operações de Crédito	21	27.092.003,60	52.100.529,39	44.675.256,79
Ingressos de Depósitos Intercooperativos	4.a	7.292.865,72	13.598.180,63	11.229.770,83
DISPÊNDIOS E DESPESAS DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA	22	(20.174.161,40)	(38.650.412,11)	(31.837.450,34)
Operações de Captação no Mercado	12.d	(13.618.184,15)	(26.569.373,60)	(22.162.433,66)
Operações de Empréstimos e Repasses	14.c	(1.191.665,54)	(3.626.119,60)	(6.453.417,31)
Provisões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		(5.364.311,71)	(8.454.918,91)	(3.221.599,37)
RESULTADO BRUTO DA INTERMEDIÇÃO FINANCEIRA		14.210.707,92	27.048.297,91	24.067.577,28
OUTROS INGRESSOS E RECEITAS/DISPÊNDIOS E DESPESAS OPERACIONAIS		(6.590.291,04)	(11.572.534,67)	(11.128.978,62)
Ingressos e Receitas de Prestação de Serviços	23	4.382.990,99	7.854.109,77	5.445.634,14
Rendas de Tarifas	24	1.441.994,59	2.813.241,54	2.455.005,10
Dispêndios e Despesas de Pessoal	25	(6.804.771,50)	(12.753.872,83)	(10.800.700,32)
Outros Dispêndios e Despesas Administrativas	26	(4.560.939,88)	(8.961.592,24)	(8.527.917,92)
Dispêndios e Despesas Tributárias	27	(141.340,96)	(275.540,54)	(326.245,02)
Outros Ingressos e Receitas Operacionais	28	1.261.607,28	2.919.269,90	1.765.945,80
Outros Dispêndios e Despesas Operacionais	29	(2.169.831,56)	(3.168.150,27)	(1.140.700,40)
PROVISÕES	30	(85.472,72)	(115.801,08)	72.786,09
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		(85.472,72)	(115.801,08)	72.786,09
RESULTADO OPERACIONAL		7.534.944,16	15.359.962,16	13.011.384,75
OUTRAS RECEITAS E DESPESAS	31	42.202,95	37.226,12	58.680,81
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.577.147,11	15.397.188,28	13.070.065,56
IMPOSTO DE RENDA E CONTRIBUIÇÃO SOCIAL		97.511,61	(0,01)	(0,02)
Imposto de Renda Sobre Atos Não Cooperados		63.397,16	-	(0,01)
Contribuição Social Sobre Atos Não Cooperados		34.114,45	(0,01)	(0,01)
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES		7.674.658,72	15.397.188,27	13.070.065,54

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

COOPERATIVA DE CRÉDITO DE LIVRE ADMISSÃO UNIÃO DO CENTRO OESTE DE MINAS LTDA. - SICOOB CREDESP

SICOOB CREDESP
CNPJ: 01.703.620/0001-50
DEMONSTRAÇÃO DO RESULTADO ABRANGENTE
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS DO PERÍODO ANTES DAS DESTINAÇÕES E DOS JUROS AO CAPITAL		7.674.658,72	15.397.188,27	13.070.065,54
OUTROS RESULTADOS ABRANGENTES		-	-	-
TOTAL DO RESULTADO ABRANGENTE		7.674.658,72	15.397.188,27	13.070.065,54

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SICOOB CREDESP
CNPJ: 01.703.620/0001-50
DEMONSTRAÇÃO DOS FLUXOS DE CAIXA
Em Reais

	Notas	2º Sem. 2023	31/12/2023	31/12/2022
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES		7.577.147,11	15.397.188,28	13.070.065,56
Distribuição de Sobras e Dividendos - Invest. Aval. Custo		-	(594.200,65)	(37.340,97)
Provisões/Reversões para Perdas Esperadas Associadas ao Risco de Crédito		5.364.311,71	8.454.918,91	3.221.599,37
Provisões/Reversões para Garantias Prestadas		85.472,72	115.801,08	(72.786,09)
Depreciações e Amortizações		269.501,96	537.544,55	535.908,89
SOBRAS OU PERDAS ANTES DA TRIBUTAÇÃO E PARTICIPAÇÕES AJUSTADO		13.296.433,50	23.911.252,17	16.717.446,76
(Aumento)/Redução em Ativos Operacionais				
Relações Interfinanceiras		3.806,94	-	-
Operações de Crédito		(4.000.492,78)	(13.501.615,25)	(24.784.278,63)
Outros Ativos Financeiros		(315.628,79)	(758.163,57)	(722.345,71)
Ativos Fiscais Correntes e Diferidos		(202.655,67)	(203.418,93)	(192.349,92)
Outros Ativos		419.381,18	269.194,32	108.176,84
Aumento/(Redução) em Passivos Operacionais				
Depósitos à Vista		7.091.811,44	9.489.431,22	3.596.334,68
Depósitos a Prazo		19.793.402,39	31.367.282,56	38.433.935,67
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos		3.722.795,10	19.089.011,81	-
Relações Interfinanceiras		100.570,91	100.570,91	(257.116,15)
Obrigações por Empréstimos e Repasses		(16.740.453,92)	(22.055.737,77)	(10.900.807,21)
Outros Passivos Financeiros		(183.346,96)	(2.526.172,12)	(670.794,87)
Provisões		44.853,39	(17.927,94)	18.235,03
Obrigações Fiscais Correntes e Diferidas		69.919,12	101.496,81	61.088,96
Outros Passivos		(1.165.393,38)	(363.589,65)	(898.534,48)
FATES - Atos Cooperativos		(1.423.900,59)	(1.423.900,59)	(1.203.351,09)
Reversão/Realização de Fundos		1.015.475,13	1.015.475,13	597.714,16
Imposto de Renda Pago		56.064,98	-	(12.568,52)
Contribuição Social Pago		28.730,79	(0,01)	(38.224,89)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES OPERACIONAIS		21.611.392,78	44.493.189,10	19.852.560,63
Atividades de Investimentos				
Distribuição de Dividendos Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	62.766,28	37.340,97
Distribuição de Sobras da Central Recebidos - Invest. Aval. Custo		-	531.434,37	-
Aquisição de Intangível		(115.035,83)	(235.864,16)	(250.188,09)
Aquisição de Imobilizado de Uso		(308.369,32)	(223.099,07)	(165.854,14)
Aquisição de Investimentos		(59.938,98)	(1.303.508,87)	(1.282.074,52)
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE INVESTIMENTOS		(483.344,13)	(1.168.271,45)	(1.660.775,78)
Atividades de Financiamentos				
Aumento por novos aportes de Capital		138.588,97	287.690,60	1.207.010,61
Devolução de Capital aos Cooperados		(636.823,14)	(998.693,85)	(489.970,86)
Distribuição de Sobras Para Associados Pago		-	(1.522.760,94)	(60.673,60)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido	19.e	2.114.722,15	2.114.722,15	1.597.108,27
Outros Eventos/Reservas		-	-	52.578,07
CAIXA LÍQUIDO APLICADO / ORIGINADO EM ATIVIDADES DE FINANCIAMENTOS		1.616.487,98	(119.042,04)	2.306.052,49
AUMENTO / REDUÇÃO LÍQUIDA DE CAIXA E EQUIVALENTES DE CAIXA		22.744.536,63	43.205.875,61	20.497.837,34
Modificações Líquidas de Caixa e Equivalentes de Caixa				
Caixa e Equivalentes de Caixa No Início do Período		113.582.668,16	93.121.329,18	75.025.113,06
Caixa e Equivalentes de Caixa No Fim do Período		136.327.204,79	136.327.204,79	93.121.329,18
Variação Líquida de Caixa e Equivalentes de Caixa		22.744.536,63	43.205.875,61	18.096.216,12

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

SICOOB CREDESP
CNPJ: 01.703.620/0001-50
BALANÇO PATRIMONIAL
Em Reais

	Notas	31/12/2023	31/12/2022
ATIVO		391.946.436,25	341.776.548,57
DISPONIBILIDADES	4	5.252.623,96	5.583.542,64
INSTRUMENTOS FINANCEIROS		397.545.905,97	340.698.403,18
Títulos e Valores Mobiliários	5	5.750.819,79	4.447.310,92
Relações Interfinanceiras	4	131.074.580,83	87.537.786,54
Centralização Financeira		131.074.580,83	87.537.786,54
Operações de Crédito	6.a	257.875.767,15	246.442.681,71
Outros Ativos Financeiros	7	2.844.738,20	2.270.624,01
(-) PROVISÕES PARA PERDAS ESPERADAS ASSOCIADAS AO RISCO DE CRÉDITO		(14.579.552,32)	(8.377.212,60)
(-) Operações de Crédito	6.b	(14.427.930,67)	(8.269.351,43)
(-) Outras	7.1	(151.621,65)	(107.861,17)
ATIVOS FISCAIS CORRENTES E DIFERIDOS	8	395.768,85	192.349,92
OUTROS ATIVOS	9	694.864,44	964.058,76
IMOBILIZADO DE USO	10	5.527.672,47	5.085.903,29
INTANGÍVEL	11	110.808,33	110.808,33
(-) DEPRECIAÇÕES E AMORTIZAÇÕES		(3.001.655,45)	(2.481.304,95)
TOTAL DO ATIVO		391.946.436,25	341.776.548,57
PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		391.946.436,25	341.776.548,57
DEPÓSITOS	12	290.559.371,51	249.702.657,73
Depósitos à Vista		76.833.448,39	67.344.017,17
Depósitos a Prazo		213.725.923,12	182.358.640,56
DEMAIS INSTRUMENTOS FINANCEIROS		30.608.220,01	36.000.547,18
Recursos de Aceite e Emissão de Títulos	13	19.089.011,81	-
Relações Interfinanceiras	14.a	100.570,91	-
Repasse Interfinanceiros		100.570,91	-
Obrigações por Empréstimos e Repasses	14.b	11.238.145,93	33.293.883,70
Outros Passivos Financeiros	15	180.491,36	2.706.663,48
PROVISÕES	16	1.233.836,52	1.135.963,38
OBRIGAÇÕES FISCAIS CORRENTES E DIFERIDAS	17	615.277,46	513.780,65
OUTROS PASSIVOS	18	8.532.317,50	6.722.249,67
PATRIMÔNIO LÍQUIDO	19	60.397.413,25	47.701.349,96
CAPITAL SOCIAL	19.a	29.209.558,33	23.311.844,91
RESERVAS DE SOBRAS	19.b	24.492.252,55	17.372.749,59
SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	19.d	6.695.602,37	7.016.755,46
TOTAL DO PASSIVO E PATRIMÔNIO LÍQUIDO		391.946.436,25	341.776.548,57

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.

	Notas	CAPITAL SUBSCRITO	CAPITAL A REALIZAR	RESERVA LEGAL	RESERVAS PARA EXPANSÃO	SOBRAS OU PERDAS ACUMULADAS	TOTAIS
Saldo em 31/12/2021		17.460.128,35	(9.362,50)	12.566.767,16	0,00	7.909.425,86	36.966.758,87
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	(1.000.000,00)	0,00
Distribuição de sobras para associados		5.948.752,26	0,00	0,00	0,00	(5.009.425,86)	(60.673,60)
Outros Eventos/Reservas		0,00	0,00	52.578,07	0,00	6,00	52.578,07
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		(1.200.810,61)	6.200,00	0,00	0,00	0,00	(1.194.610,61)
Por Devolução (-)		(489.970,85)	0,00	0,00	0,00	0,00	(489.970,85)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(1.000.000,00)	1.000.000,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	597.714,16	597.714,16
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	13.070.065,54	13.070.065,54
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.634.268,79)	(1.634.268,79)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		1.597.108,27	0,00	0,00	0,00	0,00	1.597.108,27
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	4.813.404,36	0,00	(4.813.404,36)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.203.351,09)	(1.203.351,09)
Saldo em 31/12/2022		23.315.207,41	(3.362,50)	17.372.749,59	0,00	7.016.755,46	47.791.349,96
Saldo em 31/12/2022		23.315.207,41	(3.362,50)	17.372.749,59	0,00	7.016.755,46	47.791.349,96
Destinações das Sobras do Exercício Anterior:							
Constituição de Reservas		0,00	0,00	0,00	1.000.000,00	(1.000.000,00)	0,00
Distribuição de sobras para associados		4.493.994,52	0,00	0,00	0,00	(6.016.755,46)	(1.522.760,94)
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		290.028,10	(2.337,50)	0,00	0,00	0,00	287.690,60
Por Devolução (-)		(998.693,85)	0,00	0,00	0,00	0,00	(998.693,85)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(1.000.000,00)	1.000.000,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.015.475,13	1.015.475,13
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	15.397.188,27	15.397.188,27
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(2.173.657,48)	(2.173.657,48)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.114.722,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2.114.722,15
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	7.119.502,96	0,00	(7.119.502,96)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.423.900,59)	(1.423.900,59)
Saldo em 31/12/2023		29.215.258,33	(5.700,00)	24.492.252,55	0,00	6.695.602,37	60.397.413,25
Saldo em 30/06/2023		27.595.645,35	(2.575,00)	17.372.749,59	1.000.000,00	7.722.529,55	53.688.349,49
Movimentação de Capital:							
Por Subscrição/Realização		141.713,97	(3.125,00)	0,00	0,00	0,00	138.588,97
Por Devolução (-)		(636.823,14)	0,00	0,00	0,00	0,00	(636.823,14)
Reversão/Realização de Reservas		0,00	0,00	0,00	(1.000.000,00)	1.000.000,00	0,00
Reversão/Realização de Fundos		0,00	0,00	0,00	0,00	1.015.475,13	1.015.475,13
Sobras ou Perdas do Período Antes das Destinações e dos Juros ao Capital		0,00	0,00	0,00	0,00	7.674.658,72	7.674.658,72
Remuneração de Juros sobre o Capital Próprio:							
Provisão de Juros sobre o Capital Próprio		0,00	0,00	0,00	0,00	(2.173.657,48)	(2.173.657,48)
Juros sobre o Capital Próprio, Líquido		2.114.722,15	0,00	0,00	0,00	0,00	2.114.722,15
Destinações das Sobras do Período:							
Fundo de Reserva		0,00	0,00	7.119.502,96	0,00	(7.119.502,96)	0,00
FATES - Atos Cooperativos		0,00	0,00	0,00	0,00	(1.423.900,59)	(1.423.900,59)
Saldo em 31/12/2023		29.215.258,33	(5.700,00)	24.492.252,55	0,00	6.695.602,37	60.397.413,25

As Notas Explicativas da Administração são parte integrante das demonstrações financeiras.



Central de Relacionamento

(37) 3522-1166

Central de Atendimento

Capitais e regiões metropolitanas: 4000 1111

Demais localidades: 0800 642 0000

SAC 24h

0800 724 4420

Ouvidoria Sicoob

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 725 0996

www.ouvidoria.sicoob.com.br

Deficientes auditivos ou de fala

Atendimento seg. a sex. de 8h às 20h | 0800 940 0458



[sicoobcredesp](#)



[sicoobcredesp](#)



[sicoobcredesp](#)



[sicoobcredesp](#)

www.sicoob.com.br/web/sicoobcredesp